AEGON

Center for Longevity and Retirement

Pesquisa Aegon de Preparo para a Aposentadoria 2016

O Preparo para a Aposentadoria na Nova Era do Trabalho Autônomo

INSTITUTO DE LONGEVIDADE | MONGERAL AEGON

Índice

Prefácio 3

Introdução 4

Parte 1: Quem são os trabalhadores autônomos? 5

Parte 2: A Visão de Aposentadoria dos Trabalhadores Autônomos 9

Parte 3: Preparação para a Aposentadoria entre os Autônomos 12

Recomendações 15

Países incluídos na pesquisa 17

Sobre a Pesquisa 33

Sobre o Aegon Center for Longevity and Retirement, Transamerica Center for Retirement Studies® , Instituto de Longevidade Mongeral Aegon e o Cicero Group 35

Referências e notas 36

Anexo – Comparação entre países 40

Prefácio

O trabalho autônomo desempenha um papel vital em inúmeras economias ao redor do mundo. Presente em praticamente todos os setores, os trabalhadores autônomos são, com frequência, importantes motores de inovação e de criação de riqueza.

O mercado de trabalho tradicional evoluiu nos últimos anos, com empregadores cada vez mais trabalhando com talentos necessários ao projeto, em vez de contratar empregados em regime integral[1]. Ao mesmo tempo, inovações tecnológicas tornaram mais fácil o que é comumente conhecido como "gig economy" (mercado baseado no uso de profissionais freelance). Negócios digitais, como Uber e TaskRabbit, permitem que as pessoas trabalhem por conta própria de maneira adequada à sua disponibilidade, tanto em tempo integral quanto em meio expediente.

Os trabalhadores autônomos constituem uma parcela crescente da força de trabalho, especialmente em mercados emergentes, onde pode haver menos oportunidades no setor formal do que existe em economias desenvolvidas. Na China, o número de trabalhadores autônomos praticamente dobrou, chegando a cerca de 120 milhões na década até 2015[2]. No Brasil[3] e na Turquia[4], uma em cada três pessoas são autônomas. Em comparação, apenas 6,5% dos trabalhadores americanos são autônomos[5].

Em tempos de rápidos avanços tecnológicos e mudanças sociais, a crescente presença de trabalhadores autônomos não somente representa uma mudança na forma como as pessoas trabalham, mas também implica em mudanças na maneira como as pessoas poupam, investem e planejam para a aposentadoria.

A maioria dos países conta com um sistema de aposentadoria de base tripla: 1) benefícios do governo, como a previdência social; 2) benefícios patrocinados pelo empregador, ou laborais; e 3) economias próprias. A expansão dos sistemas de aposentadoria, de maneira que incluam mais os autônomos, é cada vez mais importante diante do crescimento dessa modalidade de trabalho.

Que soluções podem ser apresentadas que sejam capazes de evoluir com as necessidades e circunstâncias financeiras de um trabalhador autônomo, ao mesmo tempo em que ofereçam flexibilidade e segurança, a assim chamada "flexigurança"? Um novo modelo baseado na "flexigurança" poderia ajudar os sistemas de aposentadoria a se tornarem mais inclusivos e sustentáveis socialmente, ajudando esse setor altamente dinâmico de trabalhadores a se preparar melhor para a aposentadoria.

O relatório ***Preparo para a Aposentadoria na Nova Era do Trabalho Autônomo*** oferece informações com base em pesquisas em 15 países, da Europa, das Américas, da Ásia e da Austrália, apresentando recomendações para melhorar a segurança financeira dos trabalhadores autônomos no longo prazo.

Catherine Collinson
Diretora Executiva, Aegon Center for Longevity and Retirement
Presidente, Transamerica Institute e Transamerica Center for Retirement Studies

Introdução

O termo "trabalhador autônomo" inclui uma vasta gama da população ativa, incluindo empreendedores individuais, pessoas à frente de pequenos negócios e aqueles que trabalham para si próprios e empregando outros. Mesmo que muitos dos autônomos tenham trabalhado para empregadores antes, por uma série de razões, agora trabalham de maneira independente.

Apesar da existência de autônomos numa escala global, em muitos países ainda não existe um modelo padrão para que se preparem e construam sua renda futura para a aposentadoria.

Diferentemente de arranjos laborais tradicionais, os autônomos enfrentam desafios únicos quando se trata de planejamento para a aposentadoria. Muitos possuem uma renda irregular que torna difícil poupar com constância. Para o autônomo, poupar para a aposentadoria, normalmente, exige uma abordagem faça-você-mesmo.

Como eles não participam de fundos tradicionais ligados ao trabalho, os autônomos acabam também deixando de obter benefícios de aposentadoria patrocinados pelo empregador, contribuições ao plano de aposentadoria e incentivos para poupar para a aposentadoria (ex.: inscrição automática). É provável que também deixem de participar de uma série de benefícios que podem ajudar a mitigar emergências financeiras e proteger as economias, como seguro de vida e de invalidez, plano de saúde privado, licença médica remunerada ou férias remuneradas oferecidas no ambiente formal de trabalho.

Em alguns países, os autônomos podem não ter direito ao acesso total à previdência social.

O objetivo deste relatório, ***Preparo para a Aposentadoria na Nova Era do Trabalho Autônomo***, é fornecer informações sobre as possibilidades de aposentadoria dos trabalhadores autônomos e mostrar como suas perspectivas de aposentadoria são diferentes daquelas dos trabalhadores assalariados. Ao fazer isso, este relatório oferece um retrato dos trabalhadores autônomos, compartilha sua visão de aposentadoria e delineia sua abordagem (ou falta dela) com relação a poupar, planejar e investir para a aposentadoria. Também revela as vulnerabilidades entre os autônomos, oferecendo recomendações para ajudar a melhorar sua segurança financeira a longo prazo.

Este relatório é fruto de uma colaboração entre o Aegon Center for Longevity and Retirement, Transamerica Center for Retirement Studies e o Instituto de Longevidade Mongeral Aegon. Ele apresenta resultados da 5a Pesquisa anual da Aegon de Preparo para a Aposentadoria (ARRS) e destaca como os autônomos veem e se preparam para a aposentadoria. A pesquisa compreende 17.600 respondentes, entre os quais 1.600 que se identificaram como autônomos em 15 países situados na Europa, nas Américas, na Ásia e na Austrália. O relatório também fornece comparações país por país dos resultados da pesquisa, indicadores chave e exemplos de como o trabalho autônomo está sendo apoiado por práticas e legislações de trabalho e emprego.

Parte 1: Quem são os trabalhadores autônomos?

O termo "trabalhador autônomo" pode ter diferentes significados para pessoas diferentes, portanto, uma definição comum ajuda-nos a contextualizar os resultados deste relatório.

De acordo com o Investopedia, um dos websites líderes em educação financeira:
Trabalho autônomo é uma situação na qual um indivíduo trabalha para si próprio em vez de trabalhar para um empregador que pague um salário ou remuneração.

Um **trabalhador autônomo** ganha sua renda ao realizar operações rentáveis por meio de uma atividade ou negócio que opera diretamente. Isso parece óbvio, mas na realidade os trabalhadores autônomos podem ser encontrados em uma grande variedade de setores, estruturas jurídicas e práticas - que podem variar de um país a outro. Trabalhadores autônomos incluem empreendedores individuais, donos de negócios de pequeno ou médio porte, sócios em empresas profissionais, freelance, trabalhadores de agências e trabalhadores temporários.

Gráfico 1 *Os trabalhadores autônomos podem ser divididos em dois grupos*

Autônomos

Empreendedor individual

Geralmente inclui:

Pessoas trabalhando para si próprias e sem empregados

Freelance

Trabalhadores da "Gig economy"

Trabalhadores de Agência

Contratados

Trabalhadores temporários

Autônomo empregando outros

Geralmente inclui:

Donos de negócios de pequeno e médio porte

Microempresas

Sócios em firmas profissionais

Definição: Economia compartilhada

Modelo econômico no qual ativos ou serviços são partilhados entre indivíduos, seja gratuitamente ou por uma taxa. A economia de partilha é normalmente facilitada pela Internet como canal de distribuição conveniente e de baixo custo.

Definição: A gig economy

Modelo econômico no qual trabalhos temporários são comuns e empresas contratam trabalhadores temporários para compromissos de curto prazo. Os trabalhadores, como aqueles do setor de construção civil ou de táxis, podem se conectar com seus clientes por meio de plataformas digitais compartilhadas.

Em países desenvolvidos, o trabalho autônomo tem sido historicamente limitado a uma pequena minoria composta por empreendedores, profissionais liberais e pessoas em atividades nas quais o trabalho autônomo é a regra. Tipicamente, eles se tornaram autônomos cedo em suas vidas. Podem ter constituído negócios e criado emprego para outros. Ao fazer isso, podem ter concentrado ativos de negócios que poderiam ser usados para financiar a aposentadoria.

Em comparação, as barreiras para acessar o mercado formal em mercados emergentes são com frequência elevadas, criando condições para uma economia informal, ou "cinza", significativas. Por exemplo, na Índia, pouco mais de metade da força de trabalho está empregada na economia informal e pode ser classificada como autônoma[6]. O trabalho na economia informal representa riscos significativos e envolve inconvenientes que limitam a estabilidade de uma pessoa no emprego, assim como seus direitos trabalhistas, acesso a benefícios do empregador e do governo, além de sua capacidade de ganhar a vida e se preparar para a aposentadoria e para a velhice. O crescimento da gig economy, como parte da economia de partilha, acrescentou uma nova dimensão ao trabalho autônomo. Inovações, incluindo plataformas digitais, permitem que as pessoas trabalhem por conta própria com a confiança de que serão capazes de encontrar clientes por meio de redes digitais.

O retrato dos autônomos

Nossa pesquisa verificou que cerca de dois terços dos autônomos no mundo trabalham como empreendedores individuais. O um terço restante está à frente de negócios que empregam outras pessoas.

De acordo com a OCDE, existe uma diferença de gênero no trabalho autônomo, com 18% de homens comparados a 10% de mulheres ganhando a vida como autônomos. Isso é atribuído pela OCDE à falta de acesso das mulheres à capital inicial e a treinamento em empreendedorismo[7].

Os resultados de nossa pesquisa são consistentes com os da OCDE quanto ao fato de que trabalhadores autônomos são, mais provavelmente,

homens do que mulheres, com dois terços dos participantes de nossa pesquisa sendo homens. Nossa pesquisa também verificou que homens autônomos têm mais do que duas vezes mais probabilidade de empregar outros do que mulheres autônomas. Homens autônomos têm mais probabilidade de ser empreendedores e inovadores, enquanto para mulheres, globalmente[8], o trabalho autônomo é mais provavelmente o resultado de um mercado de trabalho informal.

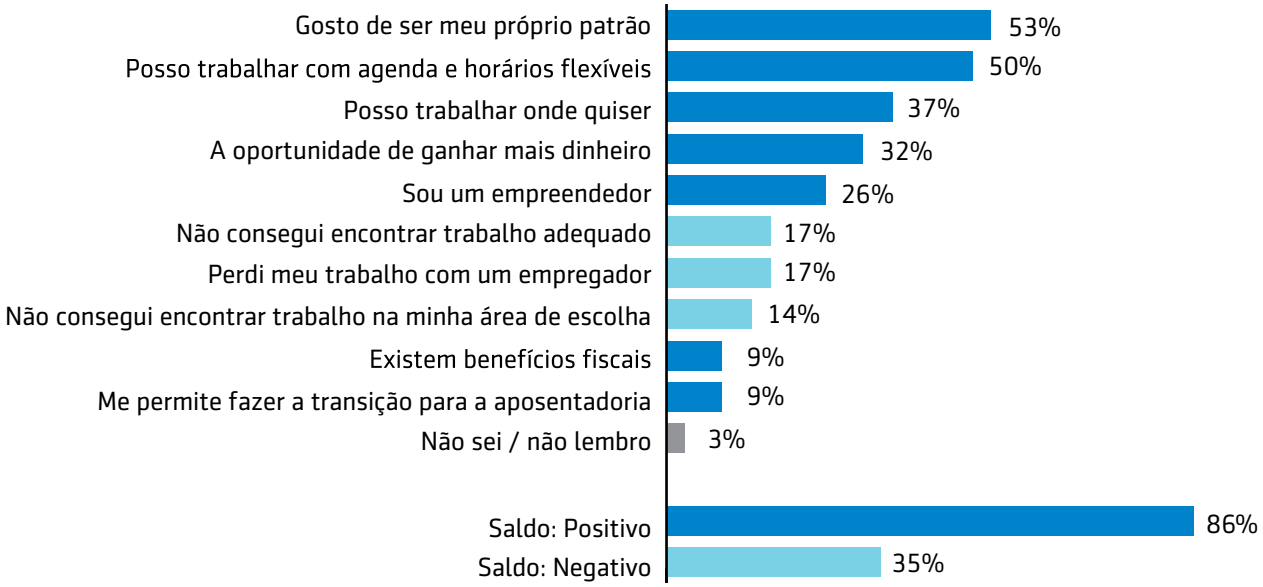
Oitenta e sete por cento dos autônomos indicam que trabalharam anteriormente para um empregador e, em média, estão autônomos há 10 anos. Comparado aos resultados de nossa pesquisa sobre trabalhadores assalariados tradicionais no mundo[9], os autônomos normalmente ganham menos, com uma renda pessoal anual média de USD18.900, comparada a USD21.400 entre os trabalhadores assalariados.

São inúmeras as razões pelas quais alguém se torna autônomo. Nossa pesquisa levantou que as razões mais comuns são: o atrativo de ser seu próprio patrão (53%), ter uma agenda e horários flexíveis (50%) e a oportunidade de ganhar mais dinheiro (32%). Um grupo menor de participantes da pesquisa citou razões negativas, como ser incapaz de encontrar emprego adequado em geral e perder o emprego (ambos 17%), além de ser incapaz de encontrar trabalho na área de escolha (14%).

No geral, 86% dos participantes da pesquisa "mencionaram" uma ou mais razões positivas para ser autônomo. Os países dos respondentes da pesquisa mais propensos a mencionar razões positivas incluem Índia (96%), Turquia (95%) e Estados Unidos (94%), enquanto aqueles menos propensos a citar razões positivas para ser autônomo incluem Espanha (71%), Holanda (79%) e Polônia (82%).

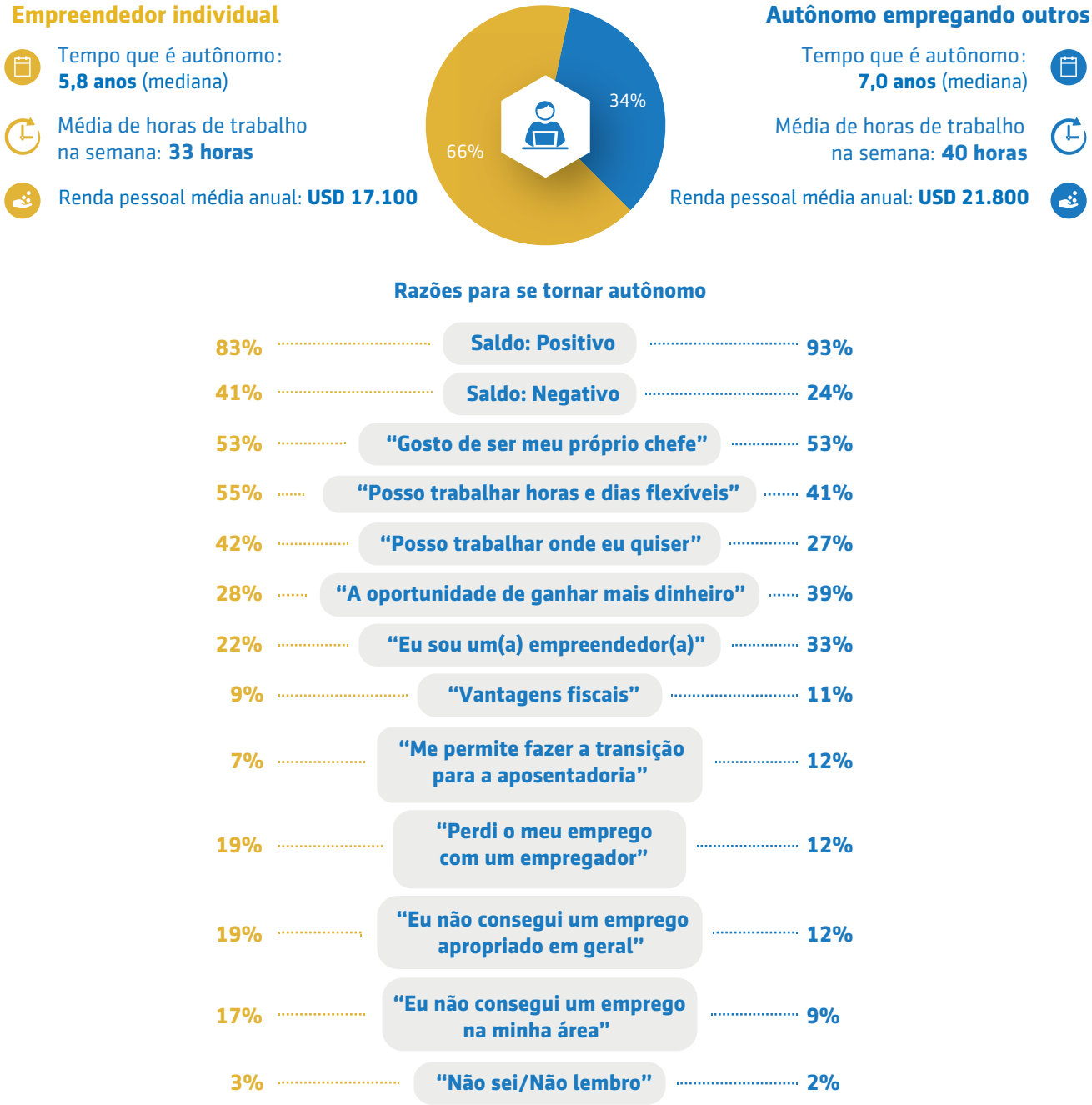
Globalmente, 35% dos respondentes da pesquisa mencionaram uma ou mais razões negativas para ser autônomo. Espanha (55%), Polônia (45%), França e Reino Unido (ambos com 44%) são países nos quais os trabalhadores autônomos estavam mais propensos a citar razões negativas.

Gráfico 2 *A maioria dos autônomos se tornam autônomos por razões positivas, como tornar-se seu próprio patrão*



A pesquisa encontrou diversidade entre os trabalhadores autônomos. Comparando as categorias amplas dos autônomos que são empreendedores individuais com aqueles que empregam outros, a pesquisa encontrou acordo em alguns pontos e discordâncias em outros.

Gráfico 3 *O autônomo nos holofotes*



Em geral, os autônomos compartilham semelhanças com assalariados em sua visão da aposentadoria, mas existem também algumas diferenças claras. Enquanto os autônomos partilham uma falta de confiança com os assalariados, somente 26% dos autônomos estão "muito" ou "extremamente confiantes" com relação a serem capazes de obter uma aposentadoria confortável, um dado que é apenas ligeiramente mais elevado do que os 22% de assalariados que sentem o mesmo. Os autônomos são mais otimistas do que os assalariados com relação a serem capazes de escolher quando parar de trabalhar e se aposentar (53% comparado a 43%, respectivamente) e ligeiramente mais otimistas com relação a encontrar oportunidades de trabalho antes de se aposentar totalmente (51% comparado a 46%). Uma das características distintas dos autônomos é sua flexibilidade e adaptabilidade com relação ao planejamento para a aposentadoria, tema que é mais aprofundado nas próximas seções deste relatório.

Parte 2: A visão de Aposentadoria dos Trabalhadores Autônomos

Flexível para pensar em quando e como se aposentar

Os autônomos são incrivelmente adaptáveis quando pensam em como trabalham, economizam e se aposentam - apesar do fato de que muitos não têm acesso a planos de aposentadoria laborais. Entre os autônomos, a noção de uma idade ou data fixa de aposentadoria é menos relevante, pois eles não têm um empregador definindo expectativas sobre quando devem parar de trabalhar. Treze dos quinze países em nossa pesquisa possuem uma idade oficial a partir da qual uma pessoa se torna capaz de receber os benefícios integrais da aposentadoria. Em todos os casos, a idade média em que trabalhadores autônomos esperam se aposentar do emprego pleno é a mesma ou mais tarde do que a idade na qual se tornam aptos a receber os benefícios. Em alguns países, existe uma idade obrigatória de aposentadoria. Por exemplo, na China a idade obrigatória de aposentadoria para os homens é de 60 e para as mulheres, 50. Em outros países, a aposentadoria obrigatória pode ainda se aplicar a ocupações específicas, como funcionários públicos.

No Japão, o sistema de aposentadoria antecipa que os autônomos continuarão a trabalhar para além da idade de aposentadoria dos assalariados, permitindo que façam contribuições menores a uma pensão ao longo de suas vidas. Nos Estados Unidos, planos de previdência com incentivo fiscal estão disponíveis para os autônomos, para ajudá-los a poupar para a aposentadoria.

Em outros países, como a Espanha, os autônomos só precisam aderir à previdência social sob o Regime Especial Para Trabalhadores Autônomos (RETA) a um custo mensal padrão de €265 (em 2015). É comum que autônomos sub-declarem seus rendimentos, reduzindo suas contribuições para um fundo de pensão, o que por sua vez reduz seus rendimentos prováveis na aposentadoria e pode vir a ter um efeito sobre quando decidirem se aposentar.

Globalmente, os autônomos demonstram flexibilidade e fluidez ao pensar em quando e como se aposentarão. Na verdade, dois quintos dos trabalhadores autônomos esperam se aposentar aos 65 anos ou mais, ou nunca, comparado a 33% dos assalariados. Mais de dois terços (69%) almejam uma transição flexível para a aposentadoria[10]. Com frequência, mencionam razões positivas para planejar isso, como querer manter-se ativo - 63% - ou porque gostam do que fazem - 51%.

Essa mentalidade de trabalhar por mais tempo e se aposentar mais velho pode também ser muito útil no preenchimento de lacunas de renda para a aposentadoria. Como relatado em Pesquisas Aegon de Preparo para a Aposentadoria anteriores, ao adiar a idade de aposentadoria em apenas dois anos com relação à data base de aposentadoria, as pessoas podem conseguir um aumento da renda de aposentadoria de até 20%[11].

Os Autônomos em Destaque

Trinta e três por cento dos empreendedores individuais esperam se aposentar aos 70 anos ou mais, ou nunca se aposentar, comparado a 21% dos autônomos com empregados e 18% dos assalariados. A principal razão para que os autônomos queiram continuar trabalhando em certa medida durante a aposentadoria é quererem se manter ativos ou manter seus cérebros alertas (63%, comparado a 56% para assalariados). Empreendedores individuais são mais propensos (28%) do que autônomos que empregam outros (21%) e assalariados (23%) a dizer que não economizaram o suficiente. Empreendedores individuais também demonstram adaptabilidade em encontrar maneiras de financiar sua futura renda de aposentadoria, trabalhando mais tempo para compensar carências.

Gráfico 4 *Sessenta e nove por cento dos autônomos almejam uma transição flexível para a aposentadoria*

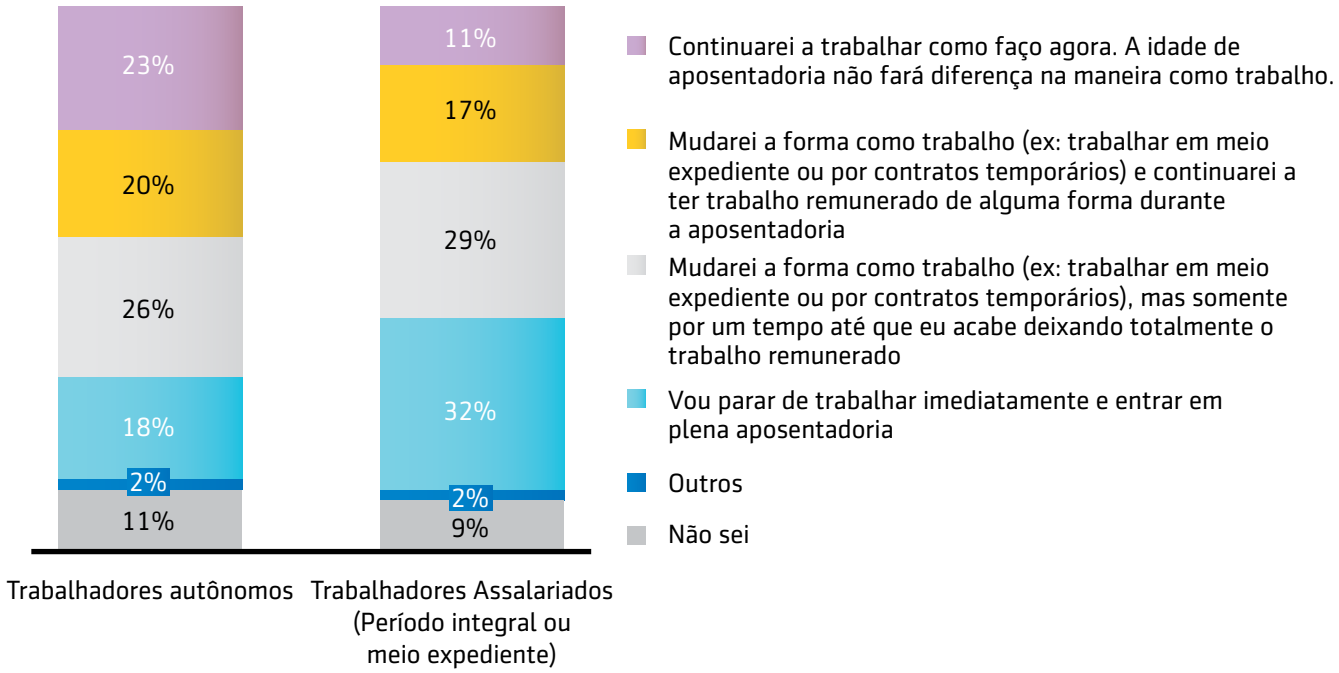


Gráfico 5 *A maioria dos trabalhadores autônomos que almejam uma transição flexível para a aposentadoria tem uma ou mais razões positivas para fazê-lo*

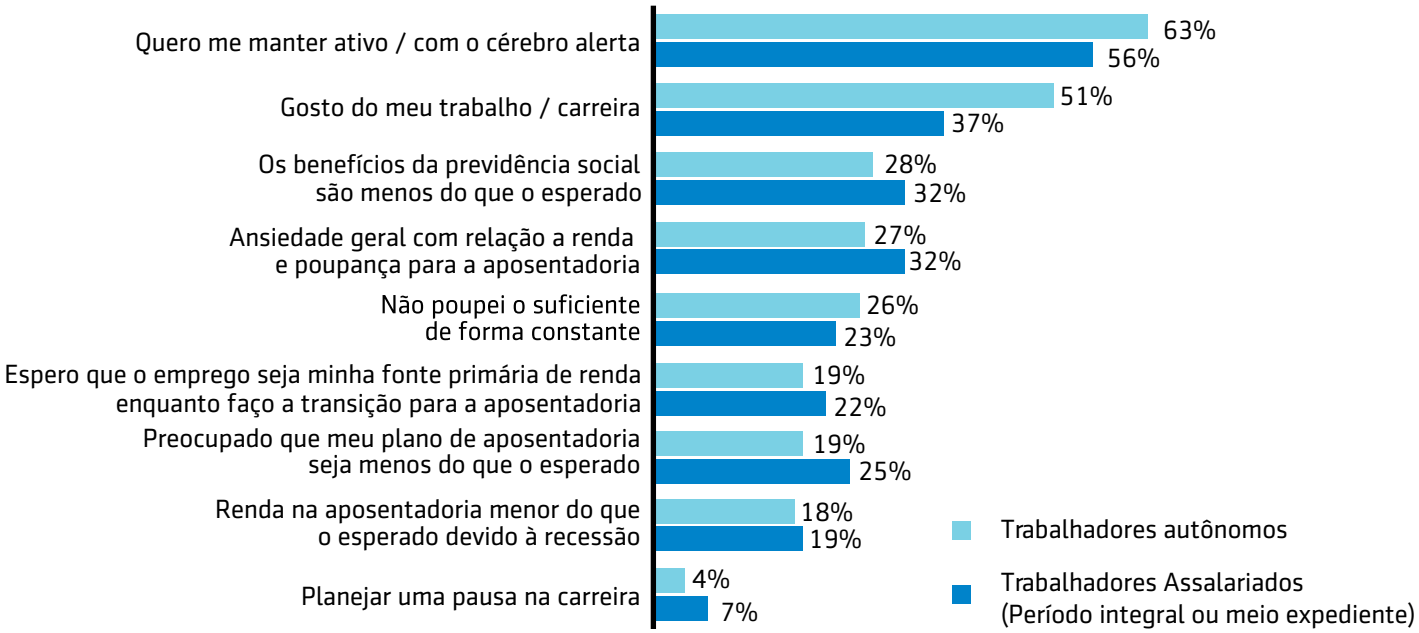
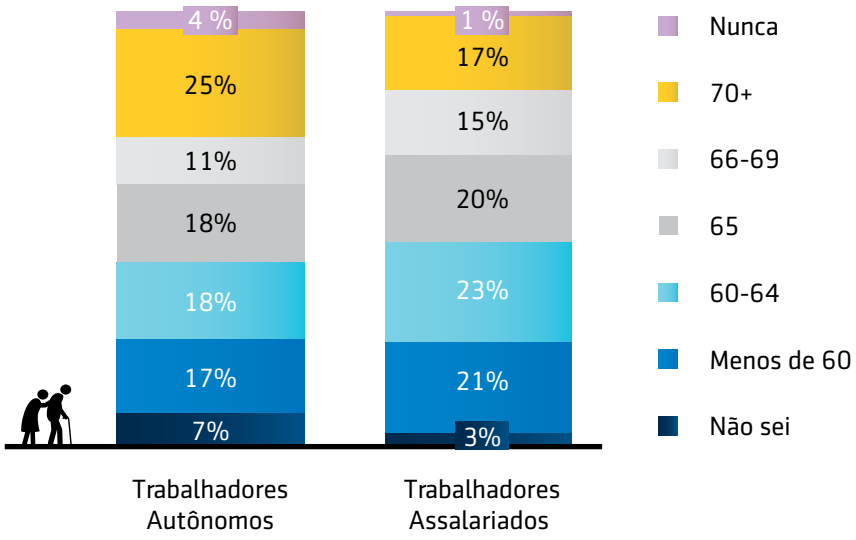


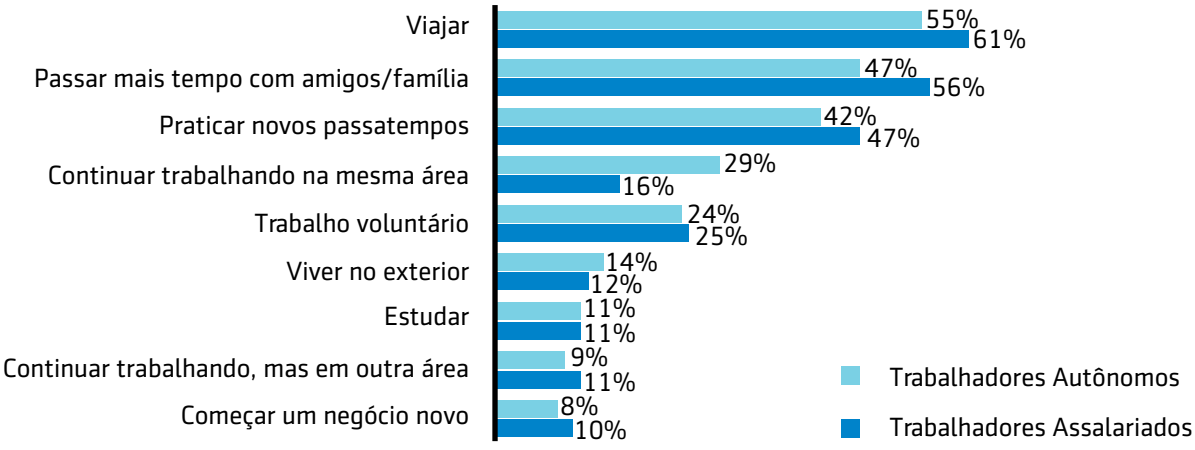
Gráfico 6 *Dois-quintos dos trabalhadores autônomos esperam se aposentar aos 65 anos ou mais, ou nunca*



A que aspiram os autônomos na aposentadoria?

Os autônomos possuem aspirações bastante positivas para a aposentadoria. Mais da metade (55%) quer viajar na aposentadoria, enquanto 42% desejam ter novos passatempos, um dado da pesquisa que é menos prevalente do que entre trabalhadores assalariados (61% e 47%, respectivamente). Os autônomos são também menos propensos a mencionar "passar mais tempo com a família e com amigos" do que assalariados (47%, comparado a 56%). Contudo, os autônomos são muito mais propensos a mencionar "trabalhar na aposentadoria", sendo que 29% desejam trabalhar na mesma área, comparado a apenas 16% de assalariados.

Gráfico 7 *Os autônomos são quase duas vezes mais propensos a querer continuar a trabalhar na mesma área durante a aposentadoria do que os assalariados*



Parte 3: Preparo para a Aposentadoria entre os Autônomos

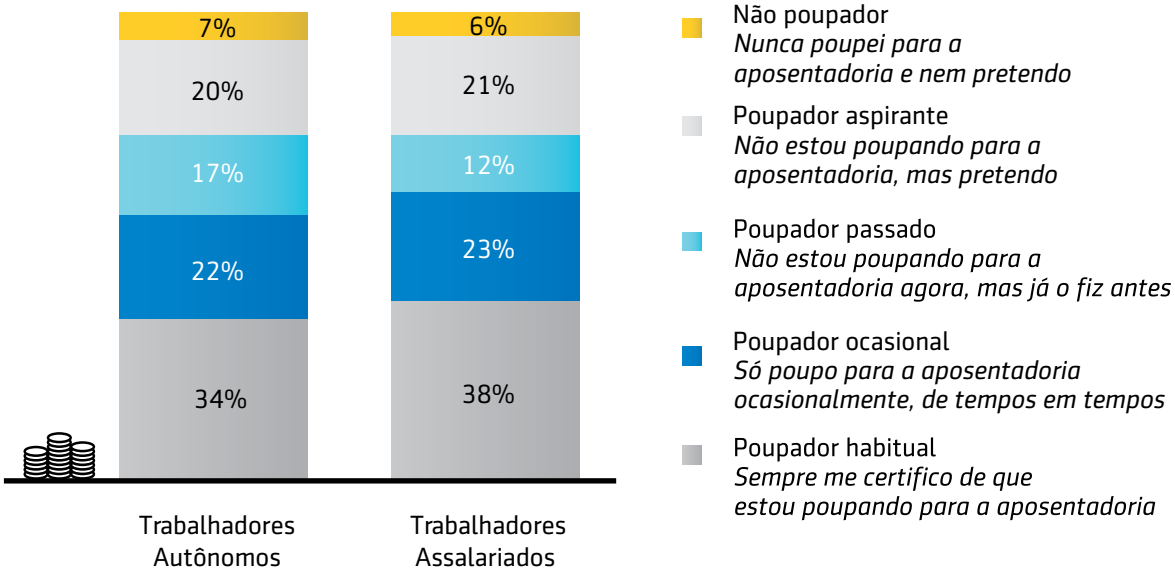
Apoiando o hábito de poupar entre os autônomos

Desde sua criação em 2012, a Pesquisa Aegon de Preparo para a Aposentadoria identificou tipos diferentes de poupadores e mostrou como o preparo para a aposentadoria de um indivíduo depende em grande parte de seus hábitos de poupança. Enquanto os autônomos certamente ganham em termos de flexibilidade, perdem em outros quesitos. Por exemplo, planos de previdência da empresa têm um enorme impacto na melhoria da segurança na aposentadoria, mas esses tipos de benefício com frequência não se estendem aos autônomos. Os autônomos normalmente não recebem benefícios de contribuição do empregador para fundos de pensão, ou conveniências como a inscrição automática em planos de previdência.

Em contrapartida, os autônomos adotam uma abordagem "faça você mesmo" e determinam que tipos de poupança realizarão para sua própria aposentadoria. Isto é, quando economizam alguma coisa.

Sem acesso a benefícios de aposentadoria patrocinados pelo empregador, os autônomos têm uma responsabilidade muito maior em financiar sua aposentadoria do que os assalariados. Uma preocupação maior é que apenas um terço (34%) dos autônomos se descrevem como poupadores habituais, dizendo sempre garantir que economizem para a aposentadoria - resultado menor do que o encontrado entre assalariados (38%). Vale a pena mencionar que este dado da pesquisa entre os autônomos é principalmente representado por empreendedores individuais que compõem dois terços de nossa amostra: somente 29% dos empreendedores individuais dizem sempre garantir que economizam para a aposentadoria, comparado a 44% dos autônomos que empregam outros. Os autônomos como um todo são muito mais propensos a serem poupadores passados do que os assalariados (17% comparado a 12% para assalariados).

Gráfico 8 *Um em cada três autônomos é poupador habitual*

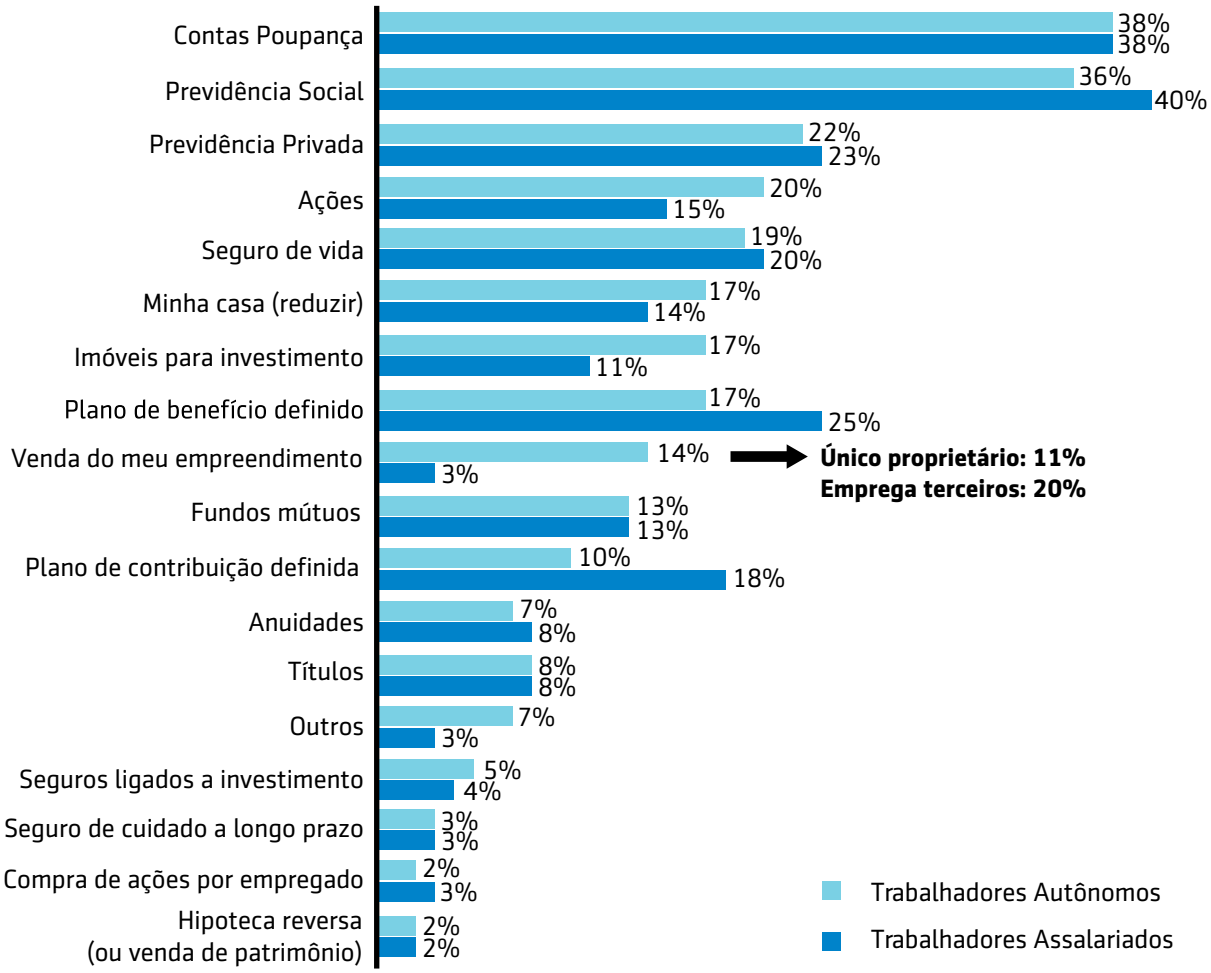


Fontes esperadas de renda na aposentadoria entre trabalhadores autônomos

Trabalhadores assalariados, com frequência, possuem melhor acesso, mesmo que limitado, a benefícios de previdência da empresa, tais como planos de contribuição definida e planos de benefício definido. Vinte e cinco por cento dos trabalhadores assalariados identificam os planos de benefício definido como fonte futura de renda na aposentadoria, comparado a apenas 17% dos autônomos.

Dezoito por cento dos assalariados identificam planos de contribuição definida como fonte de renda na aposentadoria, comparado a apenas 10% dos autônomos. Em compensação, os autônomos são mais propensos do que os assalariados a identificar ações (20% comparado a 15%), imóvel para investimento (17% comparado a 11%) e, é claro, ativos de negócio (14% comparado a 3%) como fontes de renda na aposentadoria.

Gráfico 9 *Os autônomos identificam mais fontes potenciais de renda na aposentadoria, mas ficam atrás dos trabalhadores assalariados em previdência**



** Nem todos os produtos estão disponíveis em todos os países. As porcentagens apresentadas representam a proporção de pessoas usando o produto em todos os países.*

Os autônomos são mais propensos do que os assalariados a dizer que se sentem responsáveis[12] por garantir que tenham renda suficiente na aposentadoria (75% comparado a 71 de trabalhadores assalariados). Quando foi pedido que estimassem a proporção de sua renda na aposentadoria que virá de suas próprias economias e investimentos, de seu empregador, empregadores passados e do governo, autônomos e assalariados deram respostas diferentes. Os autônomos esperam que uma proporção muito maior de sua renda na aposentadoria venha de suas próprias economias e investimentos (45%) quando comparados aos assalariados (32%). Trabalhadores assalariados esperam que 24% de sua renda na aposentadoria venha de seus empregadores, enquanto os autônomos esperam muito menos (16%) de seus empregadores passados. Os autônomos esperam que 39% de sua renda na aposentadoria venha do governo, comparado a 44% entre os assalariados.

O imperativo para o planejamento para a aposentadoria

Enquanto os autônomos têm a possibilidade de adotar uma abordagem mais flexível com relação ao trabalho, ao lazer, à aposentadoria e à poupança, isso não significa que farão tudo certo. Eles também precisam de apoio, orientação e aconselhamento para ajudá-los a planejar e se preparar adequadamente para a aposentadoria.

A dura realidade é que apenas 26% dos autônomos dizem estar "muito" ou "extremamente confiantes" de que terão uma aposentadoria confortável, um dado que é mais elevado do que entre trabalhadores assalariados (22%) - mas ainda assim preocupantemente baixo. Os três países com a maior porcentagem de autônomos "muito" ou "extremamente confiantes" foram China (55%), Índia (46%) e Países Baixos (35%). Os países com as porcentagens mais baixas foram França (9%), Espanha e Polônia (ambos com 12%).

Assim como os assalariados, os autônomos enfrentam desafios universais de transformar as economias de uma vida (que no caso dos autônomos pode consistir em grande parte de ativos de negócio) em uma renda na aposentadoria, garantindo que tenham a melhor alocação de ativos para aproveitar ao máximo a retirada de renda na aposentadoria.

Um dos maiores desafios que os autônomos enfrentam pode ser a necessidade de deixar seu negócio em algum momento, com vistas a cristalizar seus ativos de negócio. Quatorze por cento dos autônomos dizem que pretendem usar esses ativos para financiar sua aposentadoria. Olhando em maior detalhe, os autônomos que empregam outros são mais propensos do que os empreendedores individuais a mencionar a venda de seus negócios como um dos meios financeiros que utilizam para se preparar para a aposentadoria (20% comparado a 11%).

Autônomos e assalariados são parecidos em termos de ter ou não um plano ou estratégia de aposentadoria, com 60% e 58%, respectivamente, dizendo que possuem uma estratégia de aposentadoria. Entre eles, somente 13% de ambos os grupos dizem que têm uma estratégia formal.

Mais preocupante é o fato de que apenas 38% dos autônomos dizem ter um plano B para o caso de precisarem parar de trabalhar antes de sua data planejada de aposentadoria, comparado a 32% dos trabalhadores assalariados.

À medida que aumenta o número de autônomos ao redor do mundo, é cada vez mais urgente a criação de um novo arcabouço para que economizem e planejem para a aposentadoria, um modelo que seja suficientemente flexível para se adaptar de pronto às suas necessidades específicas e que abarque suas circunstâncias financeiras, tais como a renda variável e a falta de acesso a benefícios de previdência laborais. Esse modelo deve levar em conta a necessidade de aumentar a consciência dos riscos ligados à aposentadoria que correm os autônomos, oferecendo uma gama de soluções que vão de incentivos fiscais a produtos e serviços financeiros - sem mencionar a melhoria da sustentabilidade financeira de programas de seguridade social patrocinados pelo governo. Ao fazê-lo, podemos criar maior inclusão em nossos sistemas previdenciários e aumentar a segurança da aposentadoria.

Recomendações

O trabalho autônomo apresenta tanto oportunidades únicas, quanto desafios para poupar, planejar e se preparar para a aposentadoria. Os autônomos, muitas vezes, não contam com um fluxo de renda regular. Sem os benefícios previdenciários oferecidos por um empregador, os autônomos, normalmente, precisam adotar uma abordagem "faça você mesmo" com relação a aposentadoria e poupança. Apesar de desafiador, o trabalho autônomo também confere grande liberdade, a liberdade de trabalhar e se aposentar do seu próprio jeito.

A seguir, apresentamos recomendações práticas para os autônomos:

- Comece a poupar cedo e adquira o hábito de poupar de maneira constante ao longo do tempo. Considerando-se que os autônomos têm, com frequência, rendas irregulares, possíveis abordagens incluem:
  - Poupar mais em anos com maior renda e menos em anos mais magros.
  - Evitar retiradas das economias - especialmente economias para a aposentadoria - durante anos mais fracos.
  - Separar qualquer renda excepcional para o fundo de aposentadoria.

- Usar oportunidades de benefícios fiscais para poupar mais para a aposentadoria, o que pode incluir certos tipos de contas individuais de previdência ou veículos de poupança especialmente concebidos para trabalhadores autônomos. Identificar aqueles que se adequem às suas circunstâncias pessoais, pois as opções podem ser diferentes para empreendedores individuais e autônomos que empregam outros.

- Determinar se uma câmara de comércio ou associação profissional local oferece programas de fundo de aposentadoria aos quais autônomos tenham acesso.

- Automatizar a poupança; uma das vantagens comprovadas dos benefícios previdenciários patrocinados por empregadores é a conveniência do desconto em folha. Mesmo sem acesso a tais benefícios, pode ser possível automatizar a poupança programando uma transferência automática de fundos, por exemplo, de uma conta corrente para uma conta poupança ou fundo de pensão.

- Usar programas previdenciários patrocinados pelo governo, concebidos para ajudar autônomos a poupar para a aposentadoria, como fazer contribuições para a previdência social. Em alguns países, pode ser tentador, ou prática comum, não declarar todos os rendimentos para reduzir o pagamento de imposto de renda. Contudo, é importante lembrar que isso pode reduzir os benefícios do governo no momento da aposentadoria, que são, com frequência, baseados no histórico de renda de um indivíduo.

- Criar um plano financeiro para você e para seu negócio que inclua um Plano B. Uma estratégia bem concebida deve levar em conta necessidades de renda atuais e futuras, economias e investimento no negócio. Também deve incluir teste de cenário e planejamento de contingência, caso aconteça algo que o impeça de continuar a trabalhar antes de sua data planejada de aposentadoria.

- Procure se aconselhar com um planejador financeiro, contador, ou consultor de confiança em matéria de planejamento e aposentadoria, criando uma estratégia de saída para o seu negócio (se aplicável) e convertendo ativos de aposentadoria em renda na aposentadoria. Os autônomos são mais propensos do que os assalariados a identificar uma variedade maior de fontes esperadas de renda na aposentadoria. Algumas delas, como imóvel para investimento e a venda de um negócio, podem ser mais difíceis de converter em renda de aposentadoria do que planos de previdência laboral tradicionais. Uma estratégia de aposentadoria bem desenvolvida também incluirá planejamento fiscal e patrimonial.

- Seja realista com relação a renda futura e necessidade de gastos e reveja os planos de negócio e de aposentadoria com frequência. Discuta esses planos com consultores de confiança e familiares para garantir que os planos estejam completos, precisos e que você e sua família tenham uma compreensão compartilhada deles

- Mantenha suas qualificações profissionais atualizadas para permitir que você reaja e seja adaptável em um mundo que sempre muda. Invista em treinamento e qualificação para você e para aqueles que você emprega.

- Seja um exemplo para os seus funcionários, aumentando a conscientização sobre a necessidade de poupar e se preparar para a aposentadoria. Quando possível, ofereça diferentes benefícios de poupança e encoraje seus empregados a aproveitá-los.

À medida que o mundo do trabalho autônomo cresce e evolui, governos e o setor de serviços financeiros devem trabalhar juntos com entidades privadas (ex: empresas de gig economy, associações comerciais, câmaras de comércio) para inovar com produtos, serviços e soluções que sejam flexíveis, portáteis e que apoiem as necessidades e objetivos de planejamento para a aposentadoria dos trabalhadores autônomos.

Países incluídos na pesquisa

Austrália

Trabalho autônomo na Austrália

Os trabalhadores autônomos na Austrália assumem mais responsabilidade em garantir que tenham renda suficiente na aposentadoria (86% comparado à média global de 75%) e também expressam mais consciência da necessidade de planejar financeiramente para a aposentadoria (82% comparado à média global de 72%). A Austrália apoia o planejamento previdenciário entre os autônomos de diversas maneiras: eles não somente têm direito a contribuir com o fundo Superannuation, mas também podem ser capazes de deduzir impostos com tais contribuições. Podem ser elegíveis para uma Super contribuição de baixa renda no valor de $500 para aqueles que ganham menos de $37.000 ao ano[i]. Apesar de a Australian Securities and Investments Commission ter aconselhado os autônomos a constituir um pool de fundo de aposentadoria em vez de contar com a venda de seus negócios para financiar a aposentadoria[ii], quase um quarto dos autônomos não tinham Superannuation em 2012, de acordo com a Australian Super Funds Association (ASFA). De fato, somente 37% dos autônomos australianos sempre se certificam de poupar para a aposentadoria, o que é 3% a mais do que a média global (34%).

Indicadores chave do país

10.3%[13] de trabalhadores são autônomos

63%[14] dos autônomos são homens

65 anos idade oficial de aposentadoria (quando o benefício total pode ser pago)

Perfil do trabalhador autônomo australiano

USD 37.5k renda pessoal média anual

88% mencionam razões positivas para se tornar autônomos

76% são empreendedores individuais

22% venderão seus negócios para se preparar para a aposentadoria

Que atitudes e expectativas os trabalhadores autônomos têm com relação à aposentadoria?

Confiante de que você será capaz de se aposentar com um estilo de vida que considera confortável

Austrália: 28% **Global: 26%**

Proporção que espera se aposentar acima de 65 (inclui nunca)

Austrália: 41% **Global: 40%**

Prevê uma transição flexível para a aposentadoria

Austrália: 76% **Global: 69%**

Como são o planejamento e a economia para a aposentadoria de trabalhadores autônomos?

Poupadores habituais

Austrália: 37% **Global: 34%**

Tenho um plano formal de aposentadoria

Austrália: 15% **Global: 13%**

Tem um plano B

Austrália: 35% **Global: 38%**

Brasil

Trabalho autônomo no Brasil

Cerca de um terço da força de trabalho no Brasil é autônoma, o que é elevado para padrões internacionais e reflete a falta de oportunidades no mercado de trabalho formal. O mercado de trabalho relativamente inflexível do Brasil é mencionado como uma das razões para essa situação. O custo de ter empregados pode ser elevado quando INSS, vale refeição, transporte e férias remuneradas obrigatórias são contabilizados[iii]. Os empregadores, tentando administrar custos de folha, contratam os serviços de profissionais não registrados ou casuais, o que resulta na formação de uma considerável economia cinza, onde os autônomos têm benefícios reduzidos e remuneração mais baixa do que a dos assalariados.

Existem opções para economias a longo prazo. Tanto PGBL quanto VGBL são planos de contribuição definida que contam com incentivo fiscal. Ainda que os dois produtos apresentem uma taxa elevada de crescimento no mercado, a cobertura é baixa entre indivíduos, incluindo os autônomos, devido ao baixo nível de renda média e ao fato de que tais produtos só estão disponíveis há cerca de 20 anos. Não surpreende que os trabalhadores autônomos brasileiros sejam menos propensos a associar palavras positivas como "lazer" e "divertimento" à aposentadoria (57%), comparado à média global (66%). Contudo, eles possuem um bom nível de consciência da necessidade de planejar para a aposentadoria: 77%, o que está acima da média global de 72%. Setenta por cento dizem que se sentem "muito" ou "um pouco responsáveis" por garantir que tenham renda suficiente na aposentadoria.

Indicadores chave do país

32.3%[15] de trabalhadores são autônomos

62%[16] dos autônomos são homens

63 anos idade oficial de aposentadoria (quando o benefício total pode ser pago)

Perfil do trabalhador autônomo brasileiro

USD 7.8k renda pessoal média anual

84% mencionam razões positivas para se tornar autônomos

68% são empreendedores individuais

10% venderão seus negócios para se preparar para a aposentadoria

Que atitudes e expectativas os trabalhadores autônomos têm com relação à aposentadoria?

Confiante de que você será capaz de se aposentar com um estilo de vida que considera confortável

Brasil: 21% **Global: 26%**

Proporção que espera se aposentar acima de 65 (inclui nunca)

Brasil: 31% **Global: 40%**

Prevê uma transição flexível para a aposentadoria

Brasil: 84% **Global: 69%**

Como são o planejamento e a economia para a aposentadoria de trabalhadores autônomos?

Poupadores habituais

Brasil: 34% **Global: 34%**

Tenho um plano formal de aposentadoria

Brasil: 8% **Global: 13%**

Tem um plano B

Brasil: 48% **Global: 38%**

Canadá

Trabalho autônomo no Canadá

Somente 9% dos trabalhadores canadenses são considerados autônomos, um número baixo para padrões mundiais. Contribuintes autônomos precisam fazer pagamentos em parcelas para as contribuições ao Fundo de Pensão do Canadá/Quebec quando preenchem seu imposto de renda[iv], apesar de a lista de pontos a observar da Canada Revenue Agency para novos pequenos negócios omitir o planejamento para a aposentadoria[v]. Ainda assim, os autônomos podem fazer contribuições isentas de impostos para planos de poupança para a aposentadoria registrados (RRSP). Os trabalhadores autônomos também podem fazer contribuições pessoais isentas de impostos a planos de pensão coletivos registrados (PRPPs, do inglês Pooled Registered Pension Plans) em algumas províncias[vi]. Nesse contexto, os autônomos anseiam pela aposentadoria - quase três quartos (74%) associam palavras positivas à aposentadoria, comparado a apenas 66% globalmente. Eles também estão conscientes da necessidade de se planejar financeiramente para a aposentadoria (70%) e contando muito consigo próprios, quase oito em cada dez (79%) dizem que se sentem "muito" ou "um pouco responsáveis" por garantir que tenham renda suficiente na aposentadoria.

Indicadores chave do país

8.6%[17] de trabalhadores são autônomos

56%[18] dos autônomos são homens

65 anos idade oficial de aposentadoria (quando o benefício total pode ser pago)

Perfil do trabalhador autônomo canadense

USD 33.6k renda pessoal média anual

92% mencionam razões positivas para se tornar autônomos

77% são empreendedores individuais

11% venderão seus negócios para se preparar para a aposentadoria

Que atitudes e expectativas os trabalhadores autônomos têm com relação à aposentadoria?

Confiante de que você será capaz de se aposentar com um estilo de vida que considera confortável

Canadá: 23% **Global: 26%**

Proporção que espera se aposentar acima de 65 (inclui nunca)

Canadá: 45% **Global: 40%**

Prevê uma transição flexível para a aposentadoria

Canadá: 77% **Global: 69%**

Como são o planejamento e a economia para a aposentadoria de trabalhadores autônomos?

Poupadores habituais

Canadá: 27% **Global: 34%**

Tenho um plano formal de aposentadoria

Canadá: 10% **Global: 13%**

Tem um plano B

Canadá: 35% **Global: 38%**

China

Trabalho autônomo na China

Na China, o trabalho autônomo é uma boa forma de evitar o desemprego, especialmente no caso dos trabalhadores rurais migrantes. De acordo com o Censo realizado no ano de 2005, 64 milhões de chineses são trabalhadores autônomos[vii]. Um estudo mais recente realizado pela agência chinesa para indústria e comércio, a State Administration for Industry and Commerce (SAIC), mostra que foram criados 117 milhões de empregos autônomos na China em 2015, um aumento de 47% em comparação com 2011. Esses empregos estão disponíveis nas províncias mais populosas, com 10 milhões de trabalhadores autônomos somente em Guangdong, 9 milhões em Hubei e mais de 8 milhões em Shangdong[viii]. Esse aumento rápido vem na esteira das reformas do sistema de cadastro de empresas realizadas na China em 2014[ix], que reforçaram reformas anteriores como a criação do programa de aposentadoria suplementar Enterprise Annuities que se configura como o segundo pilar do sistema de previdência, além das economias privadas e voluntárias. As taxas de participação, no entanto, permanecem baixas. Muitos dos trabalhadores autônomos estão entre os 150 milhões de migrantes das áreas rurais que, com um registro de hukou (domicílio) rural podem ter dificuldades em ter acesso a vários tipos de empregos urbanos bem como ao sistema de previdência urbano[x]. A despeito destas dificuldades, os trabalhadores autônomos chineses anseiam pela aposentadoria. Mais de três quartos deles (77%) associam a aposentadoria a ideias positivas como "oportunidade" e "expectativa". Eles também tendem a assumir para si a responsabilidade de garantir que tenham renda suficiente na aposentadoria (77%) e mostram que têm consciência da necessidade de planejar a aposentadoria do ponto de vista financeiro (72%).

Indicadores chave do país

N/A[19] de trabalhadores são autônomos

N/A[20] dos autônomos são homens

55 anos idade oficial de aposentadoria (quando o benefício total pode ser pago)

Perfil do trabalhador autônomo chinês

USD 17.0k renda pessoal média anual

86% mencionam razões positivas para se tornar autônomos

40% são empreendedores individuais

10% venderão seus negócios para se preparar para a aposentadoria

Que atitudes e expectativas os trabalhadores autônomos têm com relação à aposentadoria?

Confiante de que você será capaz de se aposentar com um estilo de vida que considera confortável

China: 55% **Global: 26%**

Proporção que espera se aposentar acima de 65 (inclui nunca)

China: 7% **Global: 40%**

Prevê uma transição flexível para a aposentadoria

China: 70% **Global: 69%**

Como são o planejamento e a economia para a aposentadoria de trabalhadores autônomos?

Poupadores habituais

China: 46% **Global: 34%**

Tenho um plano formal de aposentadoria

China: 16% **Global: 13%**

Tem um plano B

China: 51% **Global: 38%**

França

Trabalho autônomo na França

Aproximadamente uma pessoa em cada dez (11.5%) trabalha de forma autônoma na França em comparação à média na União Europeia, de 17%. Em 2015, a França aprovou novas leis para reduzir impostos e custos para a atividade autônoma[xi]. A expectativa é que trabalhadores autônomos contribuam para o sistema de seguridade social de acordo com a condição legal e fiscal referente à sua empresa. Acredita-se também que autônomos invistam cerca de 2.000 a 2.500 euros por ano em um plano de previdência privada. O plano de poupança de aposentadoria popular, Plan d'Epargne Retraite Populaire (PERP), foi criado em 2003 para gerar oportunidades de economia privada livres de impostos. Apólices de seguro de vida também são amplamente utilizadas no sentido de garantir renda adicional no período da aposentadoria[xii]. Os trabalhadores autônomos franceses estão plenamente conscientes da necessidade de planejamento financeiro para a aposentadoria (76% demonstram estar conscientes disso em comparação a 72% em nível global). No entanto, os franceses demonstram transformar suas intenções em ação de forma mais lenta. Um percentual relativamente baixo (22%) afirma dispor de planejamento muito bem ou parcialmente bem estruturado (em comparação aos 38% em nível global) e apenas 27% afirmam que sempre guarantem que estejam economizando para a aposentadoria.

Indicadores chave do país

9.7%[21] de trabalhadores são autônomos

64%[22] dos autônomos são homens

65 anos idade oficial de aposentadoria (quando o benefício total pode ser pago)

Perfil do trabalhador autônomo francês

USD 23.0k renda pessoal média anual

85% mencionam razões positivas para se tornar autônomos

74% são empreendedores individuais

16% venderão seus negócios para se preparar para a aposentadoria

Que atitudes e expectativas os trabalhadores autônomos têm com relação à aposentadoria?

Confiante de que você será capaz de se aposentar com um estilo de vida que considera confortável

França: 9% **Global: 26%**

Proporção que espera se aposentar acima de 65 (inclui nunca)

França: 42% **Global: 40%**

Prevê uma transição flexível para a aposentadoria

França: 61% **Global: 69%**

Como são o planejamento e a economia para a aposentadoria de trabalhadores autônomos?

Poupadores habituais

França: 27% **Global: 34%**

Tenho um plano formal de aposentadoria

França: 9% **Global: 13%**

Tem um plano B

França: 26% **Global: 38%**

Alemanha

Trabalho autônomo na Alemanha

Apenas pouco mais de uma pessoa em dez (11%) dos alemães é trabalhador autônomo, em comparação à média na União Europeia, de 17%. No entanto, o número de freelancers na Alemanha aumentou em 40% ao longo das últimas duas décadas[xiii]. Ao contrário de trabalhadores assalariados, os trabalhadores autônomos não contribuem à seguridade social, o que tem consequências para o direito ao benefício durante a aposentadoria. Artistas e jornalistas autônomos são obrigados (com algumas exceções como, por ex., aqueles de baixa renda) a contribuir para um sistema previdenciário de seguridade social. Outros empreendedores individuais precisam assegurar de outra forma a sua aposentadoria. Produtos de seguro de vida são uma opção popular para a complementação do benefício previdenciário[xiv]. Mais de quatro em cinco pessoas (82%) sentem-se responsáveis por garantir que terão renda suficiente em sua aposentadoria (comparado aos 75% em nível global). A maioria dos trabalhadores autônomos alemães tem consciência da necessidade de planejamento financeiro para a aposentadoria (94% demonstram estar conscientes disso em comparação a 72% em nível global). No entanto, isso não se traduz necessariamente em ações. 31% dos trabalhadores autônomos alemães afirmam que seu plano pessoal de aposentadoria está bem estruturado, abaixo da média mundial de 38%. Para tratar essa questão, o governo anunciou propostas controversas em 2012/ 2013 que obrigava freelancers - não em profissões especializadas - a contribuir com somas de até 300 euros por mês em uma previdência sob a chamada lei da "recompensa do trabalho de uma vida", "Rewarding Life's Work", afetando, assim, três milhões de trabalhadores alemães.

Indicadores chave do país

10.8%[23] de trabalhadores são autônomos

66%[24] dos autônomos são homens

65 anos idade oficial de aposentadoria (quando o benefício total pode ser pago)

Perfil do trabalhador autônomo alemão

USD 45.0k renda pessoal média anual

92% mencionam razões positivas para se tornar autônomos

77% são empreendedores individuais

15% venderão seus negócios para se preparar para a aposentadoria

Que atitudes e expectativas os trabalhadores autônomos têm com relação à aposentadoria?

Confiante de que você será capaz de se aposentar com um estilo de vida que considera confortável

Alemanha: 20% **Global: 26%**

Proporção que espera se aposentar acima de 65 (inclui nunca)

Alemanha: 52% **Global: 40%**

Prevê uma transição flexível para a aposentadoria

Alemanha: 76% **Global: 69%**

Como são o planejamento e a economia para a aposentadoria de trabalhadores autônomos?

Poupadores habituais

Alemanha: 40% **Global: 34%**

Tenho um plano formal de aposentadoria

Alemanha: 10% **Global: 13%**

Tem um plano B

Alemanha: 44% **Global: 38%**

Hungria

Trabalho autônomo na Hungria

11% dos húngaros são trabalhadores autônomos em comparação à média na União Europeia que é de 17%. A quantidade de trabalhadores autônomos tem decrescido na Hungria nas últimas décadas. Os trabalhadores autônomos contribuem com o mesmo percentual que trabalhadores contratados para a previdência social: 8,5% do total da renda bruta. No entanto, eles perdem até 21% da sua renda bruta em contribuições adicionais feitas pelo empregador. A maioria contribui apenas de acordo com o salário mínimo, o que limita o valor do benefício no futuro[xv xvi]. As reformas em 2006 tiveram como objetivo aumentar o valor das contribuições dos autônomos para a previdência. Os benefícios fiscais nas contribuições para a previdência são apenas aplicáveis àqueles que pagam imposto sobre o rendimento pessoal. Assim, autônomos que contribuem no contexto do chamado esquema de impostos simplificado para empreendedores empregados podem ficar excluídos. Atualmente apenas a metade dos autônomos húngaros (49%) associa palavras positivas à aposentadoria (comparado ao índice global, que é de 66%). Eles se sentem pessoalmente responsáveis por garantir que tenham renda suficiente na aposentadoria (71%) e apenas 55% afirmam ter consciência da necessidade de planejar a aposentadoria do ponto de vista financeiro. Ainda que 39% dos autônomos húngaros afirmem que seu planejamento para a aposentadoria está bem estruturado, apenas 26% estão normalmente economizando para a aposentadoria, em comparação aos 34% que o fazem em nível mundial.

Indicadores chave do país

10.9%[25] de trabalhadores são autônomos

66%[26] dos autônomos são homens

63 anos idade oficial de aposentadoria (quando o benefício total pode ser pago)

Perfil do trabalhador autônomo húngaro

USD 5.2k renda pessoal média anual

85% mencionam razões positivas para se tornar autônomos

86% são empreendedores individuais

12% venderão seus negócios para se preparar para a aposentadoria

Que atitudes e expectativas os trabalhadores autônomos têm com relação à aposentadoria?

Confiante de que você será capaz de se aposentar com um estilo de vida que considera confortável

Hungria: 23% **Global: 26%**

Proporção que espera se aposentar acima de 65 (inclui nunca)

Hungria: 36% **Global: 40%**

Prevê uma transição flexível para a aposentadoria

Hungria: 75% **Global: 69%**

Como são o planejamento e a economia para a aposentadoria de trabalhadores autônomos?

Poupadores habituais

Hungria: 26% **Global: 34%**

Tenho um plano formal de aposentadoria

Hungria: 9% **Global: 13%**

Tem um plano B

Hungria: 41% **Global: 38%**

Índia

Trabalho autônomo na Índia

Metade dos 473 milhões de trabalhadores indianos (51% em 2013) são autônomos. Para a maioria, o trabalho autônomo compreende o trabalho ocasional e é a principal maneira de encontrar emprego. Este é o caso especialmente em áreas rurais. Em consequência disso, muitos dos trabalhadores autônomos não terão oportunidade de acesso a nenhum tipo de planejamento formal para a aposentadoria. No entanto, cerca de 15% das pessoas estão em posições assalariadas e trabalhando para si próprios, o que demonstra a importância do empreendedorismo. Dois terços dos trabalhadores indianos (66%) têm uma opinião positiva acerca da aposentadoria em comparação à média em nível global. Eles se sentem especialmente responsáveis por garantir que tenham renda suficiente na aposentadoria (84% comparado a 75% em nível global) e 83% afirmam ter consciência da necessidade de planejar a aposentadoria do ponto de vista financeiro (comparados aos 72% em nível global).

Indicadores chave do país

51%[27] de trabalhadores são autônomos

N/A[28] dos autônomos são homens

N/A idade oficial de aposentadoria (quando o benefício total pode ser pago)

Perfil do trabalhador autônomo indiano

USD 8.2k renda pessoal média anual

96% mencionam razões positivas para se tornar autônomos

32% são empreendedores individuais

17% venderão seus negócios para se preparar para a aposentadoria

Que atitudes e expectativas os trabalhadores autônomos têm com relação à aposentadoria?

Confiante de que você será capaz de se aposentar com um estilo de vida que considera confortável

India: 46% **Global: 26%**

Proporção que espera se aposentar acima de 65 (inclui nunca)

India: 26% **Global: 40%**

Prevê uma transição flexível para a aposentadoria

India: 76% **Global: 69%**

Como são o planejamento e a economia para a aposentadoria de trabalhadores autônomos?

Poupadores habituais

India: 52% **Global: 34%**

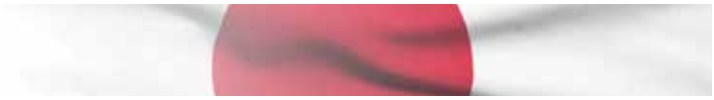
Tenho um plano formal de aposentadoria

India: 28% **Global: 13%**

Tem um plano B

India: 62% **Global: 38%**

Japão



Trabalho autônomo no Japão

Em 2015, havia 7,2 milhões de trabalhadores autônomos no Japão participantes da previdência nacional para trabalhadores autônomos. Este número é muito baixo e reflete a expectativa de que trabalhadores autônomos possam continuar a trabalhar além da idade da aposentadoria. 480.000 trabalhadores autônomos também participam do fundo de previdência nacional, que é um plano de benefício definido, e 73.000 pessoas participam de um plano de contribuição definida para trabalhadores autônomos. O valor da contribuição está limitado a 68.000 ienes mensais que englobam, tanto o fundo de previdência nacional, quanto o plano de contribuição definida, e tem como objetivo reduzir a diferença nas aposentadorias de trabalhadores assalariados e autônomos. Na prática, metade (50%) dos trabalhadores autônomos japoneses tem a expectativa de seguir trabalhando além dos 65 anos de idade, bem acima da média em nível mundial (40%). Trabalhadores assalariados são obrigados a se aposentar na idade regular para a aposentadoria sem a opção de continuar trabalhando. Desde 2002, um quarto dos trabalhadores autônomos (2,6 milhões de pessoas) se transformaram em trabalhadores "irregulares", algo que é preocupante, já que esses trabalhadores receberão aposentadorias menos generosas. Ainda assim, apenas 52% dos trabalhadores "irregulares" participam da previdência para trabalhadores em comparação aos 99% de participação entre os trabalhadores regulares (2014)[xvii]. Os trabalhadores autônomos japoneses expressam um baixo grau de otimismo em relação à aposentadoria: apenas metade (50% das pessoas) associa a aposentadoria a palavras positivas, enquanto em nível mundial 66% das pessoas o fazem.

Indicadores chave do país

11.5%[29] de trabalhadores são autônomos

61%[30] dos autônomos são homens

65 anos idade oficial de aposentadoria (quando o benefício total pode ser pago)

Perfil do trabalhador autônomo japonês

USD 19.4k renda pessoal média anual

83% mencionam razões positivas para se tornar autônomos

84% são empreendedores individuais

12% venderão seus negócios para se preparar para a aposentadoria

Que atitudes e expectativas os trabalhadores autônomos têm com relação à aposentadoria?

Confiante de que você será capaz de se aposentar com um estilo de vida que considera confortável

Japão: 13% **Global: 26%**

Proporção que espera se aposentar acima de 65 (inclui nunca)

Japão: 50% **Global: 40%**

Prevê uma transição flexível para a aposentadoria

Japão: 33% **Global: 69%**

Como são o planejamento e a economia para a aposentadoria de trabalhadores autônomos?

Poupadores habituais

Japão: 11% **Global: 34%**

Tenho um plano formal de aposentadoria

Japão: 5% **Global: 13%**

Tem um plano B

Japão: 14% **Global: 38%**

Holanda

Trabalho autônomo na Holanda

16% dos trabalhadores holandeses são autônomos, em consonância com a média da UE. Enquanto o número de trabalhadores autônomos está decrescendo na UE, nos Países Baixos ele é crescente. Isto tem sido estimulado pela crescente flexibilização das práticas e contratos de trabalho. Os trabalhadores autônomos estão concentrados em áreas como a de serviços, construção civil, saúde e agricultura[xviii]. Enquanto a maior parte dos trabalhadores assalariados holandeses estão inscritos em previdências vinculadas ao trabalho - estas abrangem mais de 90% da força de trabalho - os trabalhadores autônomos não desfrutam do mesmo arranjo. Ainda assim, três quartos dos trabalhadores autônomos associam palavras positivas à aposentadoria (75%, mais que os 66% na estatística em nível global) e quase três quartos deles têm a expectativa de se aposentar aos 65 anos de idade ou mais. Mais de um terço (35%) dos autônomos holandeses afirma que seu planejamento para a aposentadoria está bem estruturado, e 34% estão economizando regularmente para a aposentadoria.

Indicadores chave do país

15.9%[31] de trabalhadores são autônomos

65%[32] dos autônomos são homens

65 anos idade oficial de aposentadoria (quando o benefício total pode ser pago)

Perfil do trabalhador autônomo holandês

USD 39.0k renda pessoal média anual

79% mencionam razões positivas para se tornar autônomos

77% são empreendedores individuais

17% venderão seus negócios para se preparar para a aposentadoria

Que atitudes e expectativas os trabalhadores autônomos têm com relação à aposentadoria?

Confiante de que você será capaz de se aposentar com um estilo de vida que considera confortável

Holanda: 35% Global: 26%

Proporção que espera se aposentar acima de 65 (inclui nunca)

Holanda: 73% Global: 40%

Prevê uma transição flexível para a aposentadoria

Holanda: 78% Global: 69%

Como são o planejamento e a economia para a aposentadoria de trabalhadores autônomos?

Poupadores habituais

Holanda: 34% Global: 34%

Tenho um plano formal de aposentadoria

Holanda: 8% Global: 13%

Tem um plano B

Holanda: 28% Global: 38%

Polônia

Trabalho autônomo na Polônia

Em 1999, a Polônia acrescentou dois elementos obrigatórios ao seu sistema previdenciário, dentre eles o primeiro pilar da previdência de seguridade social, social security pension (ZUS), e o fundo de previdência aberta, o Open Pension Fund (OFE). O terceiro pilar, das economias individuais voluntárias, também existe sob forma das contas de previdência individuais, Individual Pension Accounts (IKE), e das contas de seguridade de aposentadoria individual, Individual Retirement Security Accounts (IKZE). Apesar das reformas instauradas, trabalhadores autônomos tendem a pagar a quantia mínima obrigatória de PLN 475 por mês. Menos de três em cinco (57%) trabalhadores poloneses autônomos associam a aposentadoria a palavras positivas tais como liberdade, oportunidade, lazer, expectativa e alegria - este percentual está bem abaixo da média global (66%). Eles estão menos propensos que a média global a assumir responsabilidade pela garantia de que terão renda suficiente na aposentadoria (a média global é de 75% e a dos trabalhadores autônomos poloneses, de 65%). Quase metade dos trabalhadores autônomos poloneses (49%) tem a expectativa de se aposentar após os 65 anos de idade. Ainda assim, algumas propostas governamentais a serem implementadas em 2018 podem resultar na redução da idade oficial de aposentadoria.

Indicadores chave do país

21.2%[33] de trabalhadores são autônomos

63%[34] dos autônomos são homens

63 anos idade oficial de aposentadoria (quando o benefício total pode ser pago)

Perfil do trabalhador autônomo polonês

USD 11.0k renda pessoal média anual

82% mencionam razões positivas para se tornar autônomos

67% são empreendedores individuais

15% venderão seus negócios para se preparar para a aposentadoria

Que atitudes e expectativas os trabalhadores autônomos têm com relação à aposentadoria?

Confiante de que você será capaz de se aposentar com um estilo de vida que considera confortável

Polônia: 12% **Global: 26%**

Proporção que espera se aposentar acima de 65 (inclui nunca)

Polônia: 49% **Global: 40%**

Prevê uma transição flexível para a aposentadoria

Polônia: 69% **Global: 69%**

Como são o planejamento e a economia para a aposentadoria de trabalhadores autônomos?

Poupadores habituais

Polônia: 42% **Global: 34%**

Tenho um plano formal de aposentadoria

Polônia: 11% **Global: 13%**

Tem um plano B

Polônia: 42% **Global: 38%**

Espanha

Trabalho autônomo na Espanha

A Espanha tem atualmente mais de três milhões de trabalhadores autônomos, o que compreende 17% da força de trabalho, em consonância com a média identificada na UE. A retração econômica resultou no aumento do desemprego e muitas empresas relutaram em assumir o risco financeiro de contratar empregados assinando contratos de trabalho permanentes. O trabalho autônomo está em ascensão e aumentou 0,8% desde 2015. Os trabalhadores autônomos devem se cadastrar no sistema de seguridade social sob um regime especial para trabalhadores autônomos, Special Regime for Autonomous Workers (RETA), ao custo padrão de 265 euros mensais em 2015[xix]. No entanto, é comum que autônomos reportem um valor de renda menor, baixando assim as suas contribuições à previdência o que, por sua vez, causa redução no valor provável de sua aposentadoria. As previdências laborais (o segundo pilar) não são obrigatórias, tampouco há iniciativas específicas dedicadas aos autônomos. Aproximadamente um terço deles (32%) afirma que sempre poupa para a aposentadoria, o que está em sintonia com a média global, de 34%. Os autônomos espanhóis não são tão otimistas em relação a aposentadorias se comparados à média mundial (61% e 66%, respectivamente). Três em cada cinco pessoas (60%) sentem-se responsáveis por garantir que terão renda suficiente em sua aposentadoria (comparados aos 75% em nível global). Quase a metade (47%) dos autônomos espanhóis têm a expectativa de ingressarem na aposentadoria após a idade oficial de aposentadoria, que está em 65 anos de idade. Este número é consideravelmente superior aos dados em nível global (40%).

Indicadores chave do país

17.4%[35] de trabalhadores são autônomos

66%[36] dos autônomos são homens

65 anos idade oficial de aposentadoria (quando o benefício total pode ser pago)

Perfil do trabalhador autônomo espanhol

USD 25.5k renda pessoal média anual

71% mencionam razões positivas para se tornar autônomos

76% são empreendedores individuais

11% venderão seus negócios para se preparar para a aposentadoria

Que atitudes e expectativas os trabalhadores autônomos têm com relação à aposentadoria?

Confiante de que você será capaz de se aposentar com um estilo de vida que considera confortável

Espanha: 12% **Global: 26%**

Proporção que espera se aposentar acima de 65 (inclui nunca)

Espanha: 47% **Global: 40%**

Prevê uma transição flexível para a aposentadoria

Espanha: 51% **Global: 69%**

Como são o planejamento e a economia para a aposentadoria de trabalhadores autônomos?

Poupadores habituais

Espanha: 32% **Global: 34%**

Tenho um plano formal de aposentadoria

Espanha: 15% **Global: 13%**

Tem um plano B

Espanha: 26% **Global: 38%**

Turquia

Trabalho autônomo na Turquia

Um em cada três trabalhadores turcos é autônomo. Como em outros mercados emergentes, isto se reflete na economia clandestina sazonal e na falta de oportunidades de colocação no mercado de trabalho. O Banco Mundial ponderou que os mercados de trabalho rígidos da Turquia bem como o alto custo das indenizações em caso de demissão são razões pelas quais a taxa de emprego autônomo é alta. Os trabalhadores autônomos estão em grande medida excluídos do sistema de seguridade social (SSK) e do fundo de aposentadoria (ES)[xx]. A situação é especialmente desvantajosa para as mulheres autônomas. O Bagkur fornece serviços de saúde e benefícios previdenciários aos autônomos. Ainda assim, apenas 32% têm o costume de poupar frequentemente para a aposentadoria. Apesar dos desafios do trabalho autônomo na Turquia, os trabalhadores mantêm uma perspectiva positiva da aposentadoria: quatro em cinco pessoas (81%) associam a aposentadoria a palavras positivas como oportunidade e expectativa. Apenas 20% têm a expectativa de obter a aposentadoria aos 65 anos de idade, enquanto a expectativa é de 40% em nível global. Os autônomos turcos são receptivos quanto a assumir a responsabilidade pela sua renda durante a aposentadoria, 77% sentem-se responsáveis pela garantia de que terão renda suficiente na aposentadoria. Quase sete em dez pessoas (68%) dizem que estão cientes de que precisam planejar financeiramente a aposentadoria: um percentual ligeiramente mais baixo que a média em nível global (72%).

Indicadores chave do país

33.0%[37] de trabalhadores são autônomos

65%[38] dos autônomos são homens

N/A idade oficial de aposentadoria (quando o benefício total pode ser pago)

Perfil do trabalhador autônomo turco

USD 15.9k renda pessoal média anual

95% mencionam razões positivas para se tornar autônomos

23% são empreendedores individuais

18% venderão seus negócios para se preparar para a aposentadoria

Que atitudes e expectativas os trabalhadores autônomos têm com relação à aposentadoria?

Confiante de que você será capaz de se aposentar com um estilo de vida que considera confortável

Turquia: 25% **Global: 26%**

Proporção que espera se aposentar acima de 65 (inclui nunca)

Turquia: 20% **Global: 40%**

Prevê uma transição flexível para a aposentadoria

Turquia: 57% **Global: 69%**

Como são o planejamento e a economia para a aposentadoria de trabalhadores autônomos?

Poupadores habituais

Turquia: 32% **Global: 34%**

Tenho um plano formal de aposentadoria

Turquia: 22% **Global: 13%**

Tem um plano B

Turquia: 46% **Global: 38%**

Reino Unido

Trabalho autônomo no Reino Unido

A Grã-Bretanha tem um número de trabalhadores autônomos historicamente alto e que compreende cerca de 15% da força de trabalho (compreendiam 8,1% em 1975[xxi]) sendo as principais ocupações as de motorista de táxi e atividades relacionadas à construção civil. Atualmente há mais de 400.000 trabalhadores autônomos ativos acima da idade padrão para a aposentadoria, que é de 65 anos (2014)[xxii]. Autônomos recebem uma previdência estatal básica (BSP) a partir das contribuições pagas sobre renda e lucros anuais. No entanto, não estão cobertos por um cadastro automático criado em 2012 para aumentar o número de contribuintes à previdência para assalariados. Quase dois terços (63%) dos autônomos na Grã-Bretanha estão otimistas acerca da aposentadoria. Quase quatro em cinco pessoas (78%) sentem-se responsáveis por garantir que terão renda suficiente em sua aposentadoria. No entanto, apenas 64% estão cientes da necessidade de planejar financeiramente para a aposentadoria (em comparação aos 72% em nível global). Mais da metade dos autônomos no Reino Unido (52%) tem a expectativa de seguir trabalhando após os 65 anos de idade.

Indicadores chave do país

15.4%[39] de trabalhadores são autônomos

68%[40] dos autônomos são homens

65 anos idade oficial de aposentadoria (quando o benefício total pode ser pago)

Perfil do trabalhador autônomo britânico

USD 22.5k renda pessoal média anual

86% mencionam razões positivas para se tornar autônomos

84% são empreendedores individuais

9% venderão seus negócios para se preparar para a aposentadoria

Que atitudes e expectativas os trabalhadores autônomos têm com relação à aposentadoria?

Confiante de que você será capaz de se aposentar com um estilo de vida que considera confortável

Reino Unido: 20% **Global: 26%**

Proporção que espera se aposentar acima de 65 (inclui nunca)

Reino Unido: 52% **Global: 40%**

Prevê uma transição flexível para a aposentadoria

Reino Unido: 68% **Global: 69%**

Como são o planejamento e a economia para a aposentadoria de trabalhadores autônomos?

Poupadores habituais

Reino Unido: 25% **Global: 34%**

Tenho um plano formal de aposentadoria

Reino Unido: 10% **Global: 13%**

Tem um plano B

Reino Unido: 29% **Global: 38%**

Estados Unidos

Trabalho autônomo nos Estados Unidos

Os trabalhadores autônomos são obrigados a contribuir para a previdência social e para o sistema de seguro de saúde Medicare através do imposto da lei das contribuições para autônomos, Self-Employment Contributions Act (SECA). Isto resulta na contribuição de 12,4% da renda de até 118.500,00 (2016) dólares americanos para a previdência social e 2,9% de imposto para o Medicare incidente sobre a renda total[xxiii]. Os autônomos dispõem de uma série de opções mais vantajosas do ponto de vista fiscal, disponíveis para poupança para a aposentadoria, incluindo as contas individuais de aposentadoria (Individual Retirement Accounts - IRAs), o plano simplificado para previdência do empregado (Simplified Employee Pension Plan - SEP - IRAs), 401(k)s individuais, anuidades e mais. Estas diversas opções têm regulamento e limites de poupança diferentes. Em 2015 foi criada a conta-poupança para aposentadoria myRA de forma a garantir um caminho seguro, simples e acessível para aqueles sem acesso à poupança estimulada pelo empregador. Associações comerciais, como o sindicato dos trabalhadores autônomos, fornecem planos de afinidade que cobrem as economias para a aposentadoria. Os autônomos nos Estados Unidos são muito otimistas em relação à aposentadoria: 71% das pessoas a associa a palavras positivas como lazer e liberdade. 86% dos autônomos sentem-se individualmente responsáveis por garantir que irão dispor de renda suficiente na velhice (resultado acima da média global, que é de 75%). Quase metade dos autônomos (47%) afirma que seu plano de aposentadoria é bem estruturado, o que ultrapassa em muito a média global (de 38%). Mais de um terço afirma que economiza regularmente para a aposentadoria. Mais da metade dos autônomos norte-americanos (56%) tem a expectativa de se aposentar após os 65 anos de idade (a média mundial é de 40%).

Indicadores chave do país

6.5%[41] de trabalhadores são autônomos

61%[42] dos autônomos são homens

66 anos idade oficial de aposentadoria (quando o benefício total pode ser pago)

Perfil do trabalhador autônomo americano

USD 46.0k renda pessoal média anual

94% mencionam razões positivas para se tornar autônomos

71% são empreendedores individuais

15% venderão seus negócios para se preparar para a aposentadoria

Que atitudes e expectativas os trabalhadores autônomos têm com relação à aposentadoria?

Confiante de que você será capaz de se aposentar com um estilo de vida que considera confortável

Estados Unidos: 25% **Global: 26%**

Proporção que espera se aposentar acima de 65 (inclui nunca)

Estados Unidos: 56% **Global: 40%**

Prevê uma transição flexível para a aposentadoria

Estados Unidos: 69% **Global: 69%**

Como são o planejamento e a economia para a aposentadoria de trabalhadores autônomos?

Poupadores habituais

Estados Unidos: 36% **Global: 34%**

Tenho um plano formal de aposentadoria

Estados Unidos: 20% **Global: 13%**

Tem um plano B

Estados Unidos: 39% **Global: 38%**

Sobre a pesquisa

Desde 2012, a Aegon realiza pesquisas sobre as atitudes das pessoas e sua preparação para a aposentadoria. A presente pesquisa emerge de um esforço conjunto entre o Centro Aegon para Longevidade e Aposentadoria (Aegon Center for Longevity and Retirement), o Centro Transamerica para Estudos da Aposentadoria (Transamerica Center for Retirement Studies®), o Grupo Cicero e o Instituto de Longevidade Mongeral Aegon.

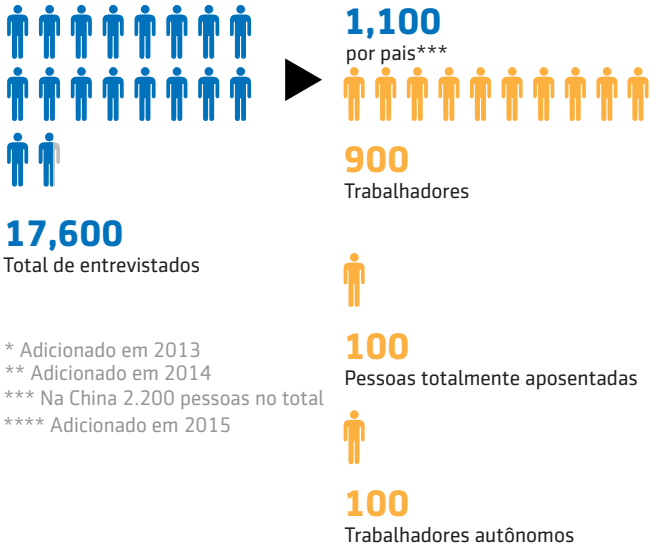
A primeira Pesquisa Aegon de Preparo para a Aposentadoria, publicada em 2012, baseou-se em pesquisas realizadas em nove países. Uma pesquisa separada foi realizada no Japão e originou um relatório publicado posteriormente, no mesmo ano. A título de comparações ano a ano, o ano de 2012 é considerado o ano do estudo de 10 países. Em 2013, dois outros países (o Canadá e a China) foram acrescentados às pesquisas e, em 2014, três outros países foram acrescentados: o Brasil, a Índia e a Turquia. Em 2015, mantivemos a extensão da pesquisa com 15 países, acrescentamos a Austrália e removemos a Suécia.

Metodologia

O Grupo Cicero, uma das principais empresas em pesquisa global, foi contratado para conduzir a pesquisa online e nacionalmente representativa nos idiomas locais de 15 países. A pesquisa foi realizada em fevereiro de 2016. A pesquisa abarcou 14.400 empregados (em tempo integral, tempo parcial e semi-aposentados), 1.600 aposentados e 1.600 que se identificaram como autônomos em 15 países. A pesquisa foi conduzida online e deve-se notar que no Brasil, na China e na Índia em especial, os respondentes eram pessoas vivendo em cidades e não em áreas urbanas ou menos desenvolvidas.

Os percentuais são arredondados ao ponto percentual inteiro mais próximo. As diferenças encontradas na soma de categorias ou respostas combinadas devem-se ao processo de arredondamento.

Austrália ****
Brasil**
Canadá*
China***
França
Alemanha
Hungria
Índia
Japão
Holanda
Polônia
Espanha
Turquia**
Reino Unido
EUA



* Adicionado em 2013
** Adicionado em 2014
*** Na China 2.200 pessoas no total
**** Adicionado em 2015

Índice Aegon de Preparo para a Aposentadoria - metodologia

O ARRI 2016 baseia-se na amostragem de 14.400 trabalhadores e 1.600 trabalhadores autônomos. O índice foi desenvolvido para avaliar as atitudes e comportamentos em relação aos planos de aposentadoria. Seis questões de pesquisa (conhecidas como "variáveis preditivas") foram utilizadas, três amplamente atitudinais e três amplamente comportamentais:

1. **Responsabilidade pessoal** pela renda na aposentadoria
2. **Nível de consciência** em relação à necessidade de planejamento para a aposentadoria
3. **Capacidade financeira/ compreensão** de assuntos financeiros relacionados aos planos de aposentadoria
4. **Planejamento para a aposentadoria** – nível de desenvolvimento dos planejamentos
5. **Preparo financeiro** para a aposentadoria
6. **Substituição de renda** nível de renda de substituição projetada

Acrescida às perguntas, uma pergunta de variável dependente é feita com relação às abordagens de poupança, para as quais cinco tipos gerais de poupadores foram identificados: habitual, ocasional, passado, aspirante e não-poupador.

Para criar a pontuação do índice, as variáveis preditivas são correlacionadas à variável dependente de forma a obter a medida de influência (conhecida como o valor "R"). As pontuações médias das variáveis preditivas são computadas e cada pontuação média é multiplicada por seu valor "R". Os resultados são somados e, em seguida, divididos pela soma de todas as correlações de forma a chegarmos à pontuação ARRI.

O índice ARRI foi concebido especificamente para avaliar os níveis relativos de preparo entre os trabalhadores em todos os países incluídos no estudo. O ARRI classifica o preparo para a aposentadoria em uma escala de 1 a 10. Uma pontuação alta no índice é considerada entre 8 e 10, uma pontuação média, entre 6 e 7,9 e, uma pontuação baixa, menos de 6. (a escala vai de 0-10).

As seis perguntas do índice indicadas acima são respondidas de acordo com uma escala de 5 pontos. Menções de "responsabilidade", "consciência", "compreensão financeira", "planejamento", "preparo financeiro" e "substituição da renda" no relatório referem-se respostas em que foram marcadas as duas primeiras opções (4 e 5). Para as primeiras cinco perguntas, pediu-se a trabalhadores assalariados e autônomos para que avaliassem seu nível de concordância com uma afirmativa, por exemplo, "Em que medida você se sente pessoalmente responsável por assegurar que você tenha renda suficiente na aposentadoria?". Do código 1 "Não me sinto nada responsável" ao código 5 "Me sinto muito responsável". Menções de "responsabilidade" surgem nas duas primeiras opções (4 e 5), por exemplo, nas quais os trabalhadores se sentem "de alguma forma ou muito responsáveis".

Na sexta questão, acerca da "renda de substituição", trabalhadores assalariados e autônomos foram instados a dizer de quanto da sua renda atual acham que vão precisar durante a sua aposentadoria, seguida pela pergunta "você acredita que alcançará essa renda?". A resposta é dada em uma escala que varia de 1, "Eu não sei se estou caminhando para alcançar minha renda na aposentadoria", a 5, "Sim, eu estou a caminho de alcançar minha renda na aposentadoria".

Sobre o Aegon Center for Longevity and Retirement, Transamerica Center for Retirement Studies® , Instituto de Longevidade Mongeral Aegon e o Cicero Group

Aegon Center for Longevity and Retirement

O Aegon Center for Longevity and Retirement (ACLR) funciona a partir de uma colaboração de especialistas reunidos pela Aegon com representação na Europa, nas Américas e na Ásia. A missão da ACLR é realizar pesquisas, conscientizar o público e fornecer insumos para um diálogo global em questões de tendências e oportunidades em relação à longevidade, envelhecimento populacional e segurança previdenciária.
www.aegon.com/thecenter

Sobre a Aegon

Os primórdios da Aegon já datam de mais de 150 anos: remontam à primeira metade do século XIX. Desde então, a Aegon se tornou uma empresa internacional com negócios em mais de 25 países nas Américas, Europa e Ásia. Atualmente, A Aegon é uma das organizações mais proeminentes mundialmente em serviços financeiros, fornecendo produtos como seguros de vida, aposentadorias e administração de ativos. O objetivo da Aegon é ajudar as pessoas a tomar para si a responsabilidade pelo seu futuro financeiro. Para mais informações, acesse: www.aegon.com

Em 2010, a Aegon tornou-se um membro fundador da Coalizão Global sobre Envelhecimento, que busca conscientizar formuladores de políticas públicas e o público em geral acerca de questões relacionadas ao envelhecimento. Um dos grandes objetivos da coligação é promover uma transformação na forma como as pessoas pensam e falam sobre o envelhecimento, substituindo a retórica bem conhecida dos "problemas" por uma discussão mais positiva acerca das "possibilidades" e "oportunidades."
www.globalcoalitiononaging.com

Transamerica Center for Retirement Studies®

O Transamerica Center for Retirement Studies (TCRS) é uma divisão do Transamerica Institute, uma fundação privada sem fins lucrativos. O TCRS dedica-se à realização de pesquisas e à conscientização do público americano em relação às tendências, questões e oportunidades envolvendo a poupança, o planejamento e a conquista da segurança financeira na aposentadoria. O instituto Transamerica é financiado pelas contribuições da empresa de seguros de vida Transamerica Life Insurance Company e suas afiliadas e pode receber financiamento de terceiros não-afiliados. A TCRS e seus representantes não podem oferecer aconselhamento sobre ERISA, impostos, investimentos ou questões legais.
www.transamericacenter.org

Instituto de Longevidade Mongeral Aegon

Uma organização sem fins lucrativos que pretende apontar caminhos para que os brasileiros possam viver mais e melhor. Sua atuação se dá nos campos Trabalho, Cidades e Educação, por meio de iniciativas como o Projeto de Lei RETA, o Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade - Instituto de Longevidade Mongeral Aegon/FGV e o portal de conteúdo Instituto de Longevidade Mongeral Aegon..
www.institutomongeralaegon.org

Cicero Group

É uma empresa líder em consultoria que atende aos seus clientes nos setores de serviços financeiro e profissional. O Grupo Cicero é especialista no fornecimento de consultoria em políticas públicas integradas e comunicação, programas de liderança em pensamento global e pesquisa de mercado independente. A Cicero foi constituída em 2001 e opera agora com escritórios em Londres, Bruxelas, Washington, Nova Iorque e Singapura. A Cicero, líder de mercado em pesquisas sobre pensão e aposentadoria, desenhou e realizou as pesquisas de mercado, analisou os resultados da pesquisa e contribuiu para a confecção do relatório.

www.cicero-group.com

Referências e Notas

Flexigurança - A flexigurança é uma estratégia integrada para aumentar, ao mesmo tempo, a flexibilidade e a segurança no mercado de trabalho. A ideia é reconciliar a necessidade dos empregadores por uma mão-de-obra flexível ao anseio dos trabalhadores por segurança - a certeza de que não terão de enfrentar longos períodos de desemprego.

Empreendedores individuais (também chamados de comerciantes individuais) – uma empresa individual, também conhecida como comerciante individual ou empresa, é uma empresa não constituída em sociedade, com um único dono que paga imposto de renda sobre os lucros obtidos através da empresa. Com pouca regulação governamental, uma empresa individual é o tipo de negócio mais simples de se montar ou desfazer tornando-o algo popular entre prestadores individuais, consultores ou donos de pequenas firmas. Muitos dos empresários individuais realizam negócios utilizando seus próprios nomes porque não há a necessidade de criar um nome empresarial ou comercial em separado.

1 OECD Policy Brief (August 2015)
2 State Administration for Industry and Commerce (SAIC)
3 OECD Self Employment rate (2014)
4 OECD Self Employment rate (2015)
5 OECD Self Employment rate (2014)
6 The National Sample Survey Office (NSSO) of the ministry of statistics (2013)
7 Entrepreneurship at a Glance, OECD, September 2016
8 Entrepreneurship at a Glance, OECD, September 2016
9 Deve-se notar que essa média salarial varia por país com relação à média global, dependendo das circunstâncias econômicas do país.
10 Proporção almejando continuar a trabalhar como o fazem agora ou mudar a forma de trabalhar (ex.: trabalhar em meio-período ou em contratos temporários) e continuar trabalhando em alguma medida na aposentadoria.
11 The Changing Face of Retirement: The workplace perspective, Aegon, 2012
12 Ao longo do relatório, trabalhadores autônomos e assalariados são mencionados como sentindo-se responsáveis, conscientes, capazes de entender, tendo planos de aposentadoria bem desenvolvidos e estando bem preparados. Por favor, leia a seção Sobre a Pesquisa para mais informações sobre essas atitudes e comportamentos.

Austrália

[13] OECD Self Employment rate (2015)

[14] OECD Self-Employment, proportion male (2015)

Brasil

[15] OECD Self Employment rate (2014)

[16] OECD Self-Employment, proportion male (2014)

Canadá

[17] OECD Self Employment rate (2015)

[18] OECD Self-Employment, proportion male (2015)

China

[19] Not included in the OECD Self Employment rate (2015)

[20] Not included in the OECD Self-Employment, proportion male (2015)

França

[21] OECD Self Employment rate (2011)

[22] OECD Self-Employment, proportion male (2011)

Alemanha

[23] OECD Self Employment rate (2015)

[24] OECD Self-Employment, proportion male (2015)

Hungria

[25] OECD Self Employment rate (2015)

[26] OECD Self-Employment, proportion male (2015)

Índia

[27] The National Sample Survey Office (NSSO) of the ministry of statistics (2013)

[28] Not included in the OECD Self-Employment, proportion male (2015)

Japão

[29] OECD Self Employment rate (2013)

[30] OECD Self-Employment, proportion male (2013)

Holanda

[31] OECD Self Employment rate (2013)

[32] OECD Self-Employment, proportion male (2013)

Polônia

[33] OECD Self Employment rate (2015)

[34] OECD Self-Employment, proportion male (2015)

Espanha

[35] OECD Self Employment rate (2015)

[36] OECD Self-Employment, proportion male (2015)

Turquia

[37] OECD Self Employment rate (2015)

[38] OECD Self-Employment, proportion male (2015)

Reino Unido

[39] OECD Self Employment rate (2014)

[40] OECD Self-Employment, proportion male (2014)

Estados Unidos

[41] OECD Self Employment rate (2014)

[42] OECD Self-Employment, proportion male (2014)

i. https://www.ato.gov.au/Individuals/Super/Getting-started/Self-employed/
ii. https://www.moneysmart.gov.au/life-events-and-you/self-employed-people
iii. http://thebrazilianbusiness.com/article/brazilian-employment-law-in-a-nutshell
iv. https://turbotax.intuit.ca/tax-resources/business-owner-tax/can-i-get-pension-on-self-employment.jsp
v. http://www.cra-arc.gc.ca/tx/bsnss/sm/chcklst-eng.html
vi. http://www.cra-arc.gc.ca/E/pub/tg/t4040/t4040-e.html#elig
vii. http://ftp.iza.org/dp7191.pdf
viii. https://www.statista.com/statistics/278347/self-employment-in-china-by-region
ix. http://en.yibada.com/articles/103809/20160212/third-job-china-comprises-self-employed-private-firms-study.htm
x. http://www.pensionfundsonline.co.uk/content/country-profiles/china/105
xi. https://www.frenchentree.com/news/new-autoentrepreneur-system-for-small-businesses/
xii. https://www.justlanded.com/english/France/Articles/Business/Pensions
xiii. http://www.pri.org/stories/2013-01-11/germany-tax-increase-freelancers
xiv. http://www.expatica.com/de/finance/Tax-and-freelancers-in-Germany_100950.html
xv. http://www.eurofound.europa.eu/observatories/eurwork/comparative-information/national-contributions/hungary/hungary-self-employed-workers
xvi. http://www.cfe-eutax.org/taxation/health-social-security/hungary
xvii. http://www.japantimes.co.jp/opinion/2016/01/05/editorials/plight-of-irregular-workers/#.WF0Pkn0k0lQ
xviii. https://www.cbs.nl/nl-nl/achtergrond/2016/04/factsheet-waar-werken-zzp-ers-
xix. http://www.expatica.com/es/finance/Taxation-and-charges-for-freelancers-and-the-self-employed-in-Spain_471615.html
xx. http://www.ilo.org/dyn/ilossi/ssimain.viewScheme?p_lang=en&p_scheme_id=1545&p_geoaid=792
xxi. https://data.oecd.org/emp/self-employment-rate.htm
xxii. https://www.gov.uk/government/news/older-peoples-day-1-million-in-work-over-65-3-years-since-end-of-default-retirement-age
xxiii. http://www.inc.com/encyclopedia/self-employment-contributions-act-seca.html

Anexos

P – Você emprega alguma pessoa numa função remunerada?

	Total	Holanda	Alemanha	Reino Unido	França	Espanha	Polônia	Hungria	Estados Unidos	Canadá	China	Japão	Índia	Brasil	Turquia	Austrália
Não	66%	77%	77%	84%	74%	76%	67%	86%	71%	77%	40%	84%	32%	68%	23%	76%
Sim- uma outra pessoa	12%	10%	5%	6%	9%	12%	19%	7%	9%	10%	18%	7%	13%	22%	22%	6%
Sim- 2 ou 3 pessoas	10%	5%	7%	6%	10%	4%	9%	4%	7%	5%	21%	7%	25%	6%	23%	7%
Sim- 4 ou 5 pessoas	5%	5%	4%	1%	1%	4%	4%	0%	4%	5%	10%	0%	12%	1%	15%	3%
Sim- 6 a 10 pessoas	3%	1%	1%	2%	4%	0%	0%	3%	5%	2%	4%	1%	9%	1%	8%	6%
Sim- mais de 10 pessoas	4%	2%	6%	1%	2%	4%	1%	0%	4%	1%	7%	1%	9%	2%	9%	2%
Saldo: Sim	34%	23%	23%	16%	26%	24%	33%	14%	29%	23%	60%	16%	68%	32%	77%	24%
Mediano	4	4	6	4	4	4	2	3	5	3	4	3	5	2	4	5

P – Existem muitas razões que levam as pessoas a se tornarem autônomas. Quais, se alguma, das seguintes razões foi importante para você?

	Total	Holanda	Alemanha	Reino Unido	França	Espanha	Polônia	Hungria	Estados Unidos	Canadá	China	Japão	Índia	Brasil	Turquia	Austrália
Eu gosto de ser o meu próprio chefe	53%	51%	70%	59%	58%	49%	58%	51%	69%	65%	31%	45%	58%	39%	50%	59%
Eu sou um empreendedor	26%	36%	18%	20%	24%	33%	19%	35%	35%	37%	4%	11%	31%	40%	43%	19%
Posso trabalhar onde eu quiser	37%	25%	45%	41%	35%	30%	40%	32%	52%	48%	22%	51%	44%	39%	22%	46%
Tenho um horário de trabalho flexível	50%	34%	66%	55%	50%	39%	54%	50%	58%	69%	47%	42%	50%	47%	35%	65%
Existem vantagens fiscais	9%	8%	3%	11%	3%	1%	12%	9%	16%	33%	7%	7%	7%	5%	6%	17%
A oportunidade de ganhar mais dinheiro	32%	20%	31%	25%	12%	21%	45%	36%	41%	40%	30%	18%	44%	42%	41%	33%
Me permite fazer a transição para aposentadoria	9%	3%	3%	12%	5%	2%	3%	5%	12%	18%	11%	4%	19%	6%	11%	13%
Eu perdi meu emprego com o empregador	17%	28%	20%	21%	21%	25%	20%	20%	8%	21%	13%	3%	11%	14%	13%	14%
Não consegui um emprego adequado	17%	12%	19%	22%	18%	29%	20%	12%	11%	24%	10%	11%	14%	17%	12%	24%
Não consegui um emprego em minha área de trabalho	14%	16%	15%	19%	20%	17%	15%	17%	14%	16%	10%	6%	9%	15%	9%	20%
Não sei/não lembro	3%	3%	0%	2%	2%	1%	2%	2%	4%	2%	4%	13%	0%	2%	0%	0%
Saldo: Positivo	86%	79%	92%	86%	85%	71%	82%	85%	94%	92%	86%	83%	96%	84%	95%	88%
Saldo: Negativo	35%	42%	40%	44%	44%	55%	45%	37%	22%	38%	27%	15%	26%	34%	27%	39%

P – No geral, quão confiante você está que conseguirá se aposentar com um estilo de vida que considera confortável?

	Total	Holanda	Alemanha	Reino Unido	França	Espanha	Polônia	Hungria	Estados Unidos	Canadá	China	Japão	Índia	Brasil	Turquia	Austrália
Não confiante	16%	10%	15%	22%	19%	32%	36%	28%	5%	10%	3%	23%	3%	20%	8%	14%
Pouco confiante	24%	23%	25%	19%	35%	33%	36%	23%	29%	19%	11%	28%	9%	24%	37%	22%
Confiante de alguma forma	31%	31%	37%	34%	35%	21%	15%	23%	32%	44%	31%	22%	39%	33%	28%	33%
Muito confiante	18%	30%	13%	16%	4%	9%	7%	14%	15%	17%	40%	4%	36%	17%	11%	19%
Extremamente confiante	8%	5%	7%	4%	5%	3%	5%	9%	10%	6%	15%	9%	10%	4%	14%	9%
Não sei	3%	1%	3%	5%	2%	2%	1%	3%	9%	4%	0%	14%	3%	2%	2%	3%
Saldo: Não confiante	40%	33%	40%	41%	54%	65%	72%	51%	34%	29%	14%	51%	12%	44%	45%	36%
Saldo: Muito/extremamente confiante	26%	35%	20%	20%	9%	12%	12%	23%	25%	23%	55%	13%	46%	21%	25%	28%

P – Olhando para o futuro, como você vê a sua transição para a aposentadoria?

	Total	Holanda	Alemanha	Reino Unido	França	Espanha	Polônia	Hungria	Estados Unidos	Canadá	China	Japão	Índia	Brasil	Turquia	Austrália
Eu irei parar de trabalhar completamente e entrarei na aposentadoria.	18%	10%	13%	15%	25%	37%	16%	12%	15%	11%	24%	14%	19%	10%	37%	12%
Eu mudarei a forma como trabalho (e.g. trabalhar meio período ou contratos temporários) mas somente por um tempo antes de eu eventualmente sair do trabalho remunerado	26%	36%	16%	33%	20%	22%	23%	17%	29%	35%	39%	9%	24%	24%	13%	30%
Eu mudarei a forma como eu trabalho (e.g. trabalhar meio período ou contratos temporários) e continuarei o trabalho remunerado durante a aposentadoria de alguma forma	20%	23%	38%	16%	21%	11%	18%	24%	17%	28%	16%	1%	23%	18%	17%	29%
Continuarei trabalhando como faço agora. A idade de aposentadoria não mudará a minha forma de trabalhar	23%	19%	22%	19%	20%	18%	28%	34%	23%	14%	15%	23%	29%	42%	27%	17%
Outro	2%	3%	1%	2%	2%	1%	2%	2%	1%	1%	1%	14%	3%	1%	2%	3%
Não sei	11%	9%	10%	15%	12%	11%	13%	11%	15%	11%	5%	39%	2%	5%	4%	9%

P – Qual, se alguma, das seguintes razões são importantes para que você continue a trabalhar de alguma forma durante a aposentadoria?

	Total	Holanda	Alemanha	Reino Unido	França	Espanha	Polônia	Hungria	Estados Unidos	Canadá	China	Japão	Índia	Brasil	Turquia	Austrália
Espero que o emprego remunerado seja a minha principal fonte de renda ao fazer a transição para a aposentadoria	19%	23%	3%	34%	15%	20%	17%	12%	22%	25%	14%	36%	24%	12%	26%	25%
Eu quero me manter ativo/manter meu cérebro alerta	63%	67%	79%	66%	57%	49%	70%	65%	67%	79%	35%	42%	74%	81%	53%	70%
Não economizei o suficiente de forma constante	26%	26%	37%	26%	41%	39%	13%	28%	26%	26%	17%	33%	16%	26%	23%	30%
Minha renda de aposentadoria é menor do que o esperado devido ao impacto da última recessão	18%	17%	22%	10%	41%	29%	16%	17%	19%	14%	10%	0%	9%	24%	21%	18%
Estou planejando um intervalo na carreira/ uma pausa	4%	0%	3%	3%	7%	0%	3%	0%	9%	3%	7%	0%	16%	5%	4%	1%
Gosto do meu trabalho/ carreira	51%	59%	62%	53%	41%	45%	54%	45%	54%	58%	38%	30%	67%	52%	54%	54%
Me preocupa que os benefícios da previdência social serão menores do que o esperado	28%	26%	34%	38%	28%	45%	26%	48%	28%	29%	17%	30%	0%	36%	32%	26%
Me preocupa que os benefícios do meu plano de aposentadoria serão menores do que o esperado	19%	13%	24%	9%	31%	22%	30%	13%	20%	14%	9%	6%	20%	32%	32%	21%
Ansiedades em geral sobre a duração da minha renda de aposentadoria	27%	24%	36%	21%	38%	35%	32%	27%	22%	30%	27%	30%	21%	14%	32%	29%
Outras razões	4%	5%	3%	6%	2%	10%	4%	3%	4%	6%	1%	12%	3%	2%	5%	1%
Não sei	2%	5%	0%	3%	0%	2%	3%	0%	3%	0%	4%	0%	0%	0%	0%	3%

P – Com qualquer idade você espera se aposentar de qualquer trabalho remunerado?

	Total	Holanda	Alemanha	Reino Unido	França	Espanha	Polônia	Hungria	Estados Unidos	Canadá	China	Japão	Índia	Brasil	Turquia	Austrália
40 ou menos	1%	0%	1%	0%	1%	0%	2%	3%	5%	0%	4%	1%	0%	2%	1%	1%
41-50	5%	1%	2%	2%	2%	1%	3%	2%	8%	5%	16%	1%	10%	4%	8%	4%
51-59	11%	1%	2%	6%	2%	2%	2%	3%	5%	5%	34%	4%	16%	14%	36%	6%
60	12%	4%	5%	9%	9%	7%	17%	6%	5%	13%	24%	4%	17%	21%	14%	14%
61-64	6%	5%	6%	3%	18%	5%	6%	16%	3%	4%	7%	2%	2%	0%	6%	1%
65	18%	15%	20%	15%	16%	32%	14%	31%	10%	16%	8%	19%	24%	26%	14%	26%
66-69	11%	33%	22%	14%	8%	27%	8%	10%	3%	11%	4%	3%	4%	5%	14%	6%
70	14%	26%	18%	16%	19%	14%	19%	16%	21%	20%	1%	13%	9%	13%	3%	17%
71+	11%	10%	12%	13%	14%	6%	16%	6%	23%	8%	1%	23%	10%	12%	0%	13%
Nunca	4%	4%	0%	9%	1%	0%	6%	4%	9%	6%	1%	11%	3%	1%	3%	5%
Não sei	7%	1%	12%	13%	10%	6%	7%	3%	8%	12%	0%	19%	5%	2%	1%	7%
Média	64	67	67	66	66	66	66	65	66	65	57	69	63	64	59	65

P – Qual, se houver, das seguintes opções é uma aspiração importante para a sua aposentadoria?

	Total	Holanda	Alemanha	Reino Unido	França	Espanha	Polônia	Hungria	Estados Unidos	Canadá	China	Japão	Índia	Brasil	Turquia	Austrália
Morar fora	14%	16%	18%	12%	17%	6%	14%	13%	7%	15%	13%	15%	11%	15%	22%	12%
Viajar	55%	53%	64%	53%	62%	68%	59%	51%	49%	60%	46%	28%	47%	67%	56%	75%
Estudar	11%	7%	6%	9%	8%	8%	2%	8%	8%	12%	19%	17%	20%	17%	10%	12%
Passar mais tempo com amigos e família	47%	43%	65%	34%	50%	49%	52%	55%	45%	49%	42%	30%	58%	42%	52%	50%
Pocurar novos hobbies	42%	32%	50%	45%	35%	38%	54%	48%	41%	48%	37%	37%	41%	41%	44%	46%
Abrir um negócio	8%	6%	0%	5%	6%	2%	1%	4%	12%	7%	11%	10%	20%	18%	12%	8%
Trabalho voluntário	24%	22%	27%	22%	27%	17%	9%	9%	16%	41%	24%	12%	45%	33%	26%	27%
Continuar a trabalhar na mesma área	29%	38%	35%	26%	29%	14%	28%	44%	36%	32%	12%	24%	44%	34%	29%	27%
Continuar a trabalhar mas em outra área	9%	5%	7%	6%	8%	3%	4%	5%	6%	10%	16%	12%	15%	18%	6%	5%
Nenhuma das acima	4%	5%	0%	7%	5%	2%	0%	3%	9%	6%	1%	13%	0%	1%	0%	4%
Não sei	3%	6%	2%	9%	5%	3%	5%	1%	6%	4%	0%	10%	1%	0%	0%	3%
Saldo: Negócios/ trabalho remunerado	38%	45%	35%	37%	38%	17%	28%	50%	54%	43%	22%	45%	56%	48%	38%	34%

P – Qual das opções abaixo melhor explica a sua abordagem em poupar para a aposentadoria?

	Total	Holanda	Alemanha	Reino Unido	França	Espanha	Polônia	Hungria	Estados Unidos	Canadá	China	Japão	Índia	Brasil	Turquia	Austrália
Eu sempre tenho certeza que estou poupando para a aposentadoria	34%	34%	40%	25%	27%	32%	42%	26%	36%	27%	46%	11%	52%	34%	32%	37%
Eu somente poupo para a aposentadoria de tempos em tempos	22%	27%	14%	22%	25%	19%	18%	16%	19%	26%	17%	33%	28%	18%	30%	22%
Eu não estou poupando para a aposentadoria agora embora já tenha no passado	17%	18%	17%	25%	12%	22%	13%	18%	24%	16%	18%	14%	8%	22%	11%	17%
Eu não estou poupando para a aposentadoria mas pretendo	20%	18%	17%	16%	29%	19%	15%	28%	14%	27%	18%	33%	11%	20%	23%	18%
Eu nunca poupei para a aposentadoria e não pretendo	7%	3%	12%	12%	7%	8%	12%	12%	7%	4%	1%	9%	1%	6%	4%	6%

P – Quão responsável você se sente em garantir que você terá renda suficiente na aposentadoria?

	Total	Holanda	Alemanha	Reino Unido	França	Espanha	Polônia	Hungria	Estados Unidos	Canadá	China	Japão	Índia	Brasil	Turquia	Austrália
Não me sinto nem um pouco responsável - 1	3%	1%	3%	2%	5%	6%	6%	14%	1%	2%	2%	0%	0%	4%	1%	3%
2	5%	3%	2%	4%	14%	11%	6%	5%	1%	5%	2%	4%	5%	6%	0%	1%
3	17%	22%	13%	16%	20%	23%	23%	10%	12%	14%	19%	23%	11%	20%	22%	10%
4	29%	28%	27%	31%	30%	26%	27%	27%	22%	36%	44%	27%	33%	20%	23%	16%
Eu me sinto muito responsável - 5	46%	46%	55%	47%	31%	34%	38%	44%	64%	43%	33%	46%	51%	50%	54%	70%

P – Pensando na sua situação atual ou provável, aproximadamente qual proporção vem ou provavelmente virá de cada uma dessas amplas fontes?

	Total	Holanda	Alemanha	Reino Unido	França	Espanha	Polônia	Hungria	Estados Unidos	Canadá	China	Japão	Índia	Brasil	Turquia	Austrália
Governo	39%	42%	35%	42%	36%	57%	43%	40%	40%	47%	27%	44%	19%	44%	37%	35%
Empregador	16%	24%	9%	19%	19%	11%	12%	12%	17%	12%	22%	13%	19%	14%	16%	15%
Própria poupança & investimentos	45%	34%	56%	39%	45%	32%	45%	48%	43%	41%	51%	43%	62%	42%	47%	50%

P – Qual das seguintes opções melhor descreve a sua estratégia de planejamento para a aposentadoria?

	Total	Holanda	Alemanha	Reino Unido	França	Espanha	Polônia	Hungria	Estados Unidos	Canadá	China	Japão	Índia	Brasil	Turquia	Austrália
Eu tenho um plano formal	13%	8%	10%	10%	9%	15%	11%	9%	20%	10%	16%	5%	28%	8%	22%	15%
Eu tenho um plano, mas não é formal	47%	47%	48%	34%	34%	35%	43%	56%	43%	43%	59%	33%	60%	59%	55%	43%
Eu não tenho um plano	36%	41%	35%	52%	50%	48%	43%	30%	31%	43%	24%	46%	12%	28%	20%	42%
Não sei	4%	4%	7%	4%	7%	2%	3%	5%	6%	4%	1%	16%	0%	5%	3%	0%

P – Se caso você ficar incapacitado(a) de continuar trabalhando antes de alcançar a idade planejada para a aposentadoria, você tem um 'plano B' para lhe fornecer uma renda?

	Total	Holanda	Alemanha	Reino Unido	França	Espanha	Polônia	Hungria	Estados Unidos	Canadá	China	Japão	Índia	Brasil	Turquia	Austrália
Sim	38%	28%	44%	29%	26%	26%	42%	41%	39%	35%	51%	14%	62%	48%	46%	35%
Não	53%	66%	51%	64%	64%	60%	51%	52%	52%	57%	35%	68%	33%	47%	51%	60%
Não sei	9%	6%	5%	7%	10%	14%	7%	7%	9%	8%	14%	18%	5%	5%	3%	5%

P – Quais das opções financeiras, se alguma, você está atualmente utilizando para se preparar para a sua aposentadoria? (O total representa a porcentagem de pessoas usando o produto em todos os países.)

	Total	Holanda	Alemanha	Reino Unido	França	Espanha	Polônia	Hungria	Estados Unidos	Canadá	China	Japão	Índia	Brasil	Turquia	Austrália
Seguro de pensão	1%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	23%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Um plano de previdência financiado pela companhia de benefício definido	11%	5%	7%	17%	7%	NA	72%	NA	8%	12%	4%	7%	NA	4%	NA	31%
Pensão de média de carreira (plano de benefício definido)	8%	19%	2%	4%	14%	2%	36%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	48%
Fundos de Pensão da Companhia	1%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	13%	NA
Um plano 401(k), 403(b) ou similar financiado pelo funcionário com contribuições do empregador	5%	12%	1%	8%	8%	2%	2%	8%	12%	4%	NA	1%	18%	4%	NA	NA
Um plano 401(k), 403(b) ou similar financiado pelo funcionário sem contribuições do empregador	3%	2%	2%	6%	2%	NA	13%	14%	3%	NA	NA	2%	NA	2%	NA	NA
Fundo de pensão fechado	22%	3%	NA	31%	16%	30%	13%	16%	31%	51%	40%	4%	31%	22%	26%	NA
Fundo de pensão financiado pelo empregador	1%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	10%	NA
Seguridade Social (INSS)	33%	39%	58%	44%	13%	32%	6%	16%	48%	19%	55%	39%	NA	45%	52%	15%
Outro suporte do Estado/Governo	4%	NA	4%	8%	NA	NA	NA	NA	NA	45%	NA	NA	13%	NA	NA	NA
Ações da Bolsa	20%	16%	27%	21%	18%	12%	22%	10%	17%	22%	23%	24%	41%	6%	21%	24%
Títulos	8%	5%	5%	6%	4%	6%	6%	6%	8%	11%	6%	5%	31%	6%	9%	2%
Fundos mútuos	13%	15%	19%	1%	6%	10%	3%	11%	13%	27%	4%	19%	42%	17%	11%	5%
Investment-linked insurances	5%	6%	NA	5%	3%	4%	13%	12%	NA	4%	8%	2%	22%	NA	NA	NA
Poupança, etc	38%	45%	26%	40%	40%	36%	38%	14%	32%	43%	47%	35%	72%	44%	12%	34%
Imóvel, terreno	17%	10%	20%	13%	20%	14%	23%	14%	11%	17%	12%	1%	40%	15%	22%	27%
Compra de ações para funcionários	2%	3%	4%	3%	1%	1%	0%	0%	3%	1%	2%	0%	10%	1%	4%	NA
Minha casa	17%	20%	38%	18%	18%	8%	10%	18%	19%	24%	9%	3%	26%	16%	15%	29%
Reversão de hipoteca, etc	2%	13%	1%	4%	NA	NA	NA	NA	3%	6%	NA	2%	NA	NA	NA	2%
Meu negócio	14%	17%	15%	9%	16%	11%	15%	12%	15%	11%	10%	12%	17%	10%	18%	22%
Herança	13%	13%	15%	16%	10%	16%	11%	14%	6%	15%	7%	14%	23%	10%	13%	13%
Anuidades	7%	11%	29%	5%	5%	2%	2%	2%	5%	3%	7%	13%	9%	11%	2%	2%
Seguro de cuidado de longo prazo	3%	NA	2%	1%	1%	3%	17%	0%	5%	3%	3%	0%	15%	NA	NA	2%
Seguro de vida	19%	18%	21%	7%	24%	9%	30%	21%	18%	21%	22%	17%	43%	12%	14%	11%
Seguro direto/fundo de pensão – financiado pelo empregador	2%	9%	3%	NA	20%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Seguro direto/fundo de pensão – compensação diferida	2%	3%	1%	NA	30%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Produtos específicos localmente no país	7%	NA	16%	32%	NA	1%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	64%	NA	NA	NA
Outro	7%	4%	11%	4%	4%	7%	12%	17%	5%	9%	5%	8%	1%	11%	1%	4%
Nenhum/ nada	9%	6%	11%	11%	13%	12%	2%	16%	16%	9%	3%	15%	0%	9%	4%	11%
Não sei	3%	9%	2%	6%	6%	3%	2%	1%	7%	4%	1%	7%	1%	2%	3%	0%
Saldo: Plano de benefício definido	17%	24%	8%	20%	20%	2%	75%	NA	8%	12%	4%	7%	NA	4%	13%	70%
Saldo: Plano de contribuição definida	10%	14%	5%	13%	38%	2%	15%	21%	15%	4%	NA	3%	18%	6%	10%	NA
Saldo: Suporte do governo / seguridade social	36%	39%	59%	49%	13%	32%	6%	16%	48%	46%	55%	39%	13%	45%	52%	15%

Legal

Este relatório contém apenas informações gerais e não constitui uma solicitação ou oferta. Nenhum direito pode ser derivado deste relatório. A Aegon, seus parceiros e nenhum dos seus afiliados ou seus empregados não asseguram, garantem ou representam a precisão ou integralidade da informação contida neste relatório.

Informações de Contato

Aegon – Holanda
Estratégia & Sustentabilidade
Mike Mansfield
Gestor de Estudos de Aposentadoria
Telefone: +31 70 344 82 64
Email: mike.mansfield@aegon.com
www.aegon.com/thecenter

Mongeral Aegon – Brasil
Plano & Mídia
Natália Fernandes
Telefones:
(55 21) 2256.0163
(55 21) 2236.6409
(55 21) 2547.3363
Email: natalia@planoemidia.com.br
www.mongeralaegon.com.br